# Jornal do Comércio 90 ANOS

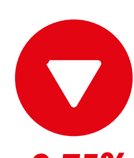
*O Jornal de economia e negócios do RS* | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 224 - Ano 91 | Porto Alegre, quarta-feira, 17 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00


# Mercado revê a previsão para Taxa Selic em 2024

**Piora na percepção sobre política fiscal afeta projeções; dólar tem nova alta e vai a R$ 5,26** p. 10, 11 e 13

## Indicadores
16 de abril de 2024



**-0,75%**

**B3**

**Volume: R$ 26,462 bi**

Com a pressão sobre o câmbio, que viu o dólar chegar a R$ 5,28 na máxima de ontem, a B3 estendeu a baixa pela quinta sessão, a mais longa desde outubro, fechando aos 124 mil pontos.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|---|---|---|
| -2,90% | -7,30% | +19,16% |

**Dólar**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,2683/5,2688 |
| Banco Central | 5,2628/5,2635 |
| Turismo | 5,3600/5,4470 |

**Euro**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,5960/5,5970 |
| Banco Central | 5,5923/5,5951 |
| Turismo | 5,7000/5,7910 |

CCR VIASUL/DIVULGAÇÃO/JC



Os 20,3 quilômetros entre Lajeado e Marques de Souza deveriam estar duplicados no fim de 2023; novo prazo para o lote é fevereiro de 2025 p. 14

# Depois de atraso na duplicação da BR-386, CCR acelera obras em trecho da rodovia

**IMPOSTOS**

## *Base aliada do governo não garante aprovação de alta no ICMS*

O governador Eduardo Leite precisará conquistar a oposição para aprovar o projeto que eleva a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%. Parte dos deputados da base aliada mostra inconformidade com a proposta. Entre parlamentares governistas e de oposição, 19 já disseram ser contra o projeto. p. 19

**DESENVOLVIMENTO**

## *Amazon informa que fez investimento de R$ 548 milhões em solo gaúcho*

A multinacional Amazon Brasil já investiu R$ 548,3 milhões no Rio Grande do Sul. Os dados foram divulgados ontem em relatório da empresa. A maior parte do aporte foi no CD de Nova Santa Rita. p. 8

**CADERNO JC CONTAB**

## *Contabilidade Consultiva ganha impulso entre os profissionais*

Com o avanço da tecnologia, o papel do contador está sendo ressignificado. Análise de dados dos clientes e planejamento financeiro estão no novo foco.



CONTAB
JC CONTABILIDADE

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de abril de 2024 | Ano 21 - nº 31 | Jornal do Comércio

DC STUDIO/FREEPIK/JC

Análise de dados dos clientes, planejamento tributário e financeiro e elaboração de relatórios que embasem a assessoria em gestão de negócios passam, cada vez mais, a ser foco dos contadores

REPORTAGEM

**Contabilidade Consultiva aproxima profissional do cliente**

CAREN MELLO, ESPECIAL PARA O JC
caren.mello@jcrs.com.br

O papel do contador está sendo ressignificado. Lançamentos contínuos em tabelas, cálculo de impostos e emissão de notas ficais ficaram no passado, ou melhor, ficaram a cargo de sistemas tecnológicos que desempenham a função tão bem ou ainda melhor que mãos humanas. Análise de dados dos clientes, planejamento tributário e financeiro e elaboração de relatórios que embasem a assessoria em gestão de negócios passaram a ser o foco do profissional na chamada Contabilidade Consultiva, nicho de mercado que, cada vez mais, atrai os escritórios.

A nova especialidade permite que profissionais tenham uma relação mais próxima do cliente, auxiliando em novas estratégias de gestão, marketing e até mesmo em setores de qualidade e onboarding (processo de recepção, treinamento e adaptação de um novo profissional). Estar ao lado do gestor da empresa significa dar a ele apoio na tomada de decisões, o que costuma impactar positivamente na saúde da organização.

A nova função fica facilitada pelo tempo economizado com a adoção da tecnologia, permitindo ao profissional deixar a prática tradicional e transferindo-a para dentro da empresa. O trabalho de consultoria passa a ser analítico, ou seja, com base nos dados geradores, é possível o auxílio na tomada de decisões estratégicas.

O nicho de mercado já está deixando de ser uma opção. A crescente modernização dos escritórios, com a chegada de plataformas e da Inteligência Artificial (IA), está estimulando a busca de adaptação, inclusive pelo risco de perda de clientes para a concorrência. Não basta mais manter em dia as obrigações fiscais e contábeis. É preciso agregar valor para ampliar o leque de assessorados.

Com os processos internos sendo feitos por sistemas e plataformas, os profissionais tradicionais que se mantiverem fora da tendência tendem a perder espaço no mercado. Neste cenário, a IA passa a ter um papel de destaque nas rotinas. Ela permite realizar tarefas em diferentes graus de dificuldades. Em breve, avaliam os especialistas do mercado, será indispensável adotar o perfil consultivo para avançar no mercado.

Entre os benefícios da adoção da Contabilidade Consultiva, está a aproximação do profissional com o seu cliente, fazendo com que a familiaridade com os processos da empresa assessorada permita estabelecer, com maior facilidade, estratégias em direção às metas estabelecidas. O cliente passa a ver o contador como um forte aliado para impulsionar os objetivos da direção. O trabalho mais analítico e de apoio à gestão também traz maior retorno financeiro, uma vez que agrega uma importante função na prestação de serviço. Outro benefício é a precisão. Com a adoção de sistemas tecnológicos, as chances de erros em lançamentos ou perda de prazos são praticamente nulas.

Adotar o perfil consultivo, porém, não é tão simples. São precisos alguns requisitos, como a já destacada adoção de sistemas tecnológicos, além da qualificação da equipe. Treinar o grupo para utilizar as novas plataformas e entender a importância da seleção de dados será fundamental para esse trabalho de retaguarda. Para tanto, os escritórios podem se servir de outra tendência, a Contabilidade Contínua, que usa ferramentas que agilizam os processos internos.

De posse de relatórios consolidados, é o momento da análise e da proposição de estratégias. É preciso ainda, personalizar o atendimento ao cliente, conforme as necessidades pessoais e da empresa, com base no diagnóstico. A transformação de um escritório contábil exige o realinhamento de processos internos. O retorno, porém, pode ser rápido, fruto da importância que tomou para as empresas.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

**LOGÍSTICA** p. 5

## *Mercado Livre investirá R$ 23 bilhões no Brasil e terá CD em Porto Alegre*

**VAREJO** p. 5

## *Panvel quer abrir 60 lojas no Sul e Sudeste*

**MISSÃO RS NA EUROPA**

## *Piratini busca atrair empresas da Itália para concessões de estradas no RS*

A perspectiva de empresas italianas na disputa pela concessão dos chamados Blocos 1 e 2 de rodovias anima o governo estadual. A delegação gaúcha teve, ontem em Roma, encontro com representantes da ASTM, controladora da EcoRodovias, que já tem operação no Estado. O uso do free flow é visto como um atrativo. p. 9

# opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

## O possível impacto de um novo conflito no Oriente Médio

*As ações do Irã contra Israel no fim de semana ameaçam a estabilidade do Oriente Médio e podem ter sérias implicações econômicas. De um lado, há uma pressão de aliados do premiê Benjamin Netanyahu por uma resposta aos drones e mísseis iranianos, o que pode levar a uma escalada nos conflitos na região. Por outro, há uma pressão internacional por contenção.*

*Economicamente, a aversão ao risco havia sido contida em certa medida com a perspectiva de que não haveria grandes escaladas, mas o cenário se alterou com as declarações do governo israelense de que irá retaliar em território iraniano.*

*O anúncio fez com que as bolsas da Europa fechassem em forte queda nesta terça-feira. Um dos motivos é que entre as opções de Israel, segundo especialistas em Oriente Médio, estão ciberataques e ataques direcionados a locais estatais-chave, entre os quais, a infraestrutura de petróleo iraniana. Assim, as consequências esperadas são a alta no preço dos combustíveis, a disparada do dólar e a redução no ritmo da queda de juros.*

*Um fator que deve ser considerado é o quanto Netanyahu quer envolver Israel em um novo conflito. A ofensiva contra o Hamas na Faixa de Gaza já dura seis meses e tem consumido bilhões em armamentos e recursos humanos. Israel acusa o Irã de ser um dos financiadores do Hamas.*

*Não é novo, porém, que Israel e Irã se ataquem mutuamente nos últimos 40 anos, mas sempre fizeram isso de maneira a usar intermediários. Agora, com a chuva de drones e mísseis que atingiu o território israelense - a maioria interceptada -, o mundo aguarda em que medida virá a resposta.*

*A ação - baseada no "direito de autodefesa", segundo o Irã - foi uma resposta a um ataque a um edifício diplomático iraniano em Damasco, na Síria, que matou sete pessoas - três delas comandantes seniores. Israel não confirma nem nega o ataque, algo que pode ser interpretado como uma autoproteção. Pelas normas internacionais, qualquer ação em consulados de outro país em um terceiro país, é inaceitável.*

> Israel e Irã vêm se atacando mutuamente nos últimos 40 anos, mas sempre utilizando intermediários

*Para Israel, a ação do Irã mostrou quem está a seu lado. Houve um reposicionamento da Jordânia e da Arábia Saudita. Entre os velhos aliados, Grã-Bretanha e Estados Unidos reafirmaram suas posições.*

*O fato é que, independentemente da resposta israelense, a ação marca o posicionamento iraniano na região. Mostra que a República Islâmica está disposta a avançar algumas casas e escalar as ofensas recíprocas que ultrapassam quatro décadas.*

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

A missão do governo gaúcho chegou à Roma ontem, onde teve reuniões com agências de financiamento públicas e privadas, a fim de mostrar a investidores o potencial do Rio Grande do Sul em áreas como concessão de rodovias, energia e hidrogênio verde. A possibilidade de que empresas italianas participem da disputa pela concessão dos chamados blocos 1 e 2 de rodovias anima o governo estadual. Leia a cobertura completa da missão gaúcha à Itália e à Alemanha no site do JC (www.jornaldocomercio.com/) e assista ao vídeo do repórter Jefferson Klein por meio do QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Nos dias 25 e 26 de abril, o auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, será palco da 13ª edição da BrazilJS Conf. A conferência de tecnologia e inovação focada na linguagem JavaScript foi criada em 2011 por dois primos de maneira despretensiosa. Mais de uma década depois, o evento, considerado um dos maiores do mundo na área, traz à Capital uma lista significativa de palestrantes notáveis. Leia a reportagem completa acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Mesmo após o primeiro corte nas taxas, a nossa política monetária permanecerá restritiva; ela precisa permanecer." **Peter Kazimir,** dirigente do Banco Central Europeu e presidente do BC da Eslováquia.

"A Anvisa não é apenas importante para a indústria farmacêutica, mas para o Brasil. Precisa de autonomia financeira e adequada estrutura humana e tecnológica para, de forma ágil, atender aos interesses da nossa população, quer em termos de agilidade na concessão de registros, quer na fiscalização dos setores que regula." **Nelson Mussolini,** presidente do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos).

"O desafio do projeto inédito que capacitará 2.500 agentes indígenas em todo o Brasil é chegar ao máximo de aldeias possíveis, além de trabalhar a interculturalidade com esses povos, promovendo a saúde para essas comunidades que, muitas vezes, não têm acesso a nenhum recurso." **Ana Paula Tussi,** líder operacional do projeto no Hospital Moinhos.

"A liberdade é um bem maior. Infelizmente, fomos cercados, de uma hora para outra, sem perceber, como o sapo na água fria. A água foi esquentando e quando ela ferveu, a gente já estava dentro da panela." **Magno Malta,** senador (PL-ES).



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Todos os dias, você é convidado a tomar a própria cruz. Esta é, por sinal, a principal condição para os que desejam seguir Jesus. Esse ato significa aceitar a vida como vontade do Pai. Lembre-se de que, mesmo nos momentos de maior dor, ele sempre está a seu lado.

***Meditação***

Assim como Cristo cumpriu a vontade do Pai, você também é convidado a aliviar a cruz dos semelhantes.

***Confirmação***

"E quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim" (Mt 10,38).

*Rosemary de Ross/Editora Paulinas*



# Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Um dos tantos sinais de que o mundo estava com dor de barriga foi a constante alta do preço do ouro, que ontem atingiu 400,28 o grama. O metal sempre foi abrigo em tempos de cólera, ao longo dos séculos. Hoje, é ele e as letras do Tesouro dos Estados Unidos.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC




## Seu Vilmar dos porongos

Sempre estacionado na esquina da Independência com a Garibaldi, em frente ao Hospital Materno Infantil Getúlio Vargas, em Porto Alegre, seu Vilmar vende algo exclusivo: porongos e esponjas vegetais. Os primeiros são ecléticos, servem tanto para casinha de passarinhos como para cuias de chimarrão. As esponjas eram e ainda são usadas como esfoliantes. Em tempos passados, eram utilizadas pelos imigrantes alemães para "tirar o cascão".

## Carro a álcool...

...você ainda vai ter um. Era o slogan do Proálcool quando foi criado, em 1979. De lá para cá os problemas deste combustível renovável foram sanados e, agora, o governo pretende reabilitar seu uso. Muitos motoristas esporadicamente ainda usam álcool puro para "limpar o motor".

## Como entrar sem sair

Na época foi criado o programa de microdestilarias de álcool, e um dos primeiros a entrar no Estado foi um pequeno empresário mais conhecido por seus amores pela noite que pelo empreendedorismo. Era assíduo frequentador do bar do City Hotel. Certa noite, um dos assíduos entrou gritando que ele tinha aderido ao Proálcool. Outro assíduo da mesa se espantou.

- Ué! Mas alguma vez ele saiu?

## O pequeno paraíso

O município de São Vendelino realiza neste sábado a 20a Stadtfest, 36 anos de emancipação política e os 200 anos da Imigração Alemã no Brasil. A festa começa de manhã e de tarde haverá a Festa das Cervejas Artesanais. Se a música nativista tem o ronco do bugio, São Vendelino tem o ronco do barril de chope vazio. Com a ajuda da sede dos turistas, é claro.

## Foi mal I

O abandono da meta fiscal de 2024, adiado para 2025, pegou mal aqui dentro e lá fora. Não que se acreditasse muito no déficit zero, contando com aumento da receita quando a economia estava com 38 graus de febre, mas abandonar precocemente um compromisso significa que o governo jogou a toalha.

## Foi mal II

Explicações de governistas como a ministra Simone Tebet, de que tudo vai bem nessa área e que está tudo nos conformes, não convencem nem a velhinha de Taubaté. Explicação se dá para delegado de Polícia e porteiro de boate.

## A morte da galinha

Até ontem três loterias da Caixa estavam acumuladas, inclusive a quina, que nunca antes atingiu R$ 36,5 milhões. Duas causas: uma, é que o apostador está com dinheiro curto; segundo, a frequência dos sorteios. A Quina corria três vezes por semana, e agora é diária; A Mega corria uma vez por semana, depois duas, e agora três sorteios. Não há bolso que aguente. A Caixa está matando a galinha dos ovos de ouro.

## A formação da tempestade

Para piorar o quadro, teremos cenários nada bons. Inflação persistente, e deve piorar com dólar alto, idem com o petróleo. Cabeças oficiais se chocam, seja por discordância ou para conseguir uma boca nas estatais - até Fernando Haddad se queixou. E ainda tem aquela coisa da coleira, que não foi bom para a autoestima de Lula.

## O case Panvel

Os números da Panvel foram apresentados no MenuPOA da Asssociação Comercial de Porto Alegre (ACPA) pelo diretor executivo de Operações do grupo, Roberto Coimbra dos Santos (matéria nesta edição). Um que impressionou os presentes foi a revelação de que a Panvel tem 22 milhões de clientes no Brasil.

## Faça amigos...

...não faça bullying. Este foi o mote do Colégio Anchieta de Porto Alegre na 1ª Semana de Prevenção ao Bullying, com atividades pensadas para toda a comunidade escolar, envolvendo também os pais.

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Infraestrutura



Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quinta-feira, 11 de abril de 2024 — 11

economia

CONSÓRCIO SULTEPA-BOURSCHEID/DIVULGAÇÃO/JC

Barragem Taquarembó, entre Dom Pedrito e Lavras do Sul, terá água para beneficiar 52,6 mil hectares

**Obras em barragens são promessa para a irrigação**

Retomada de projetos revigora expectativas do setor agropecuário

AGRO NEGÓCIO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Interrompidas desde 2017, as obras de um dos mais importantes projetos para alavancar o desenvolvimento econômico na Campanha e na Fronteira Oeste devem, agora, deslanchar e ser concluídas em cerca de dois anos. O anúncio, pelo governo do Estado, de que será retomada a construção da barragem do arroio Taquarembó, na divisa entre Dom Pedrito e Lavras do Sul, assim como novo aporte de recursos para a barragem do arroio Jaguari, entre Lavras e São Gabriel, revigora as expectativas da agropecuária da região, além do estímulo a diferentes segmentos da economia.

Conforme a Associação dos Usuários da Água da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria (AUSM), as obras, quando concluídas e com a gestão de uso definida, permitirão a irrigação de 117 mil hectares de terras na bacia do rio Santa Maria, abrangendo áreas dos municípios de Rosário do Sul, São Gabriel, Lavras do Sul e Dom Pedrito. Anualmente, serão irrigados em torno de 51 mil hectares das culturas de arroz, por inundação, soja, milho, sorgo, pastagens e fruticultura, por aspersão e gotejamento.

Com a assinatura do novo contrato, após vencidas todas as etapas da nova licitação, realizada no final do ano passado, o consórcio Sultepa Construções e Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente aguarda apenas a aprovação da União e a Ordem de Início de Serviço para entrar no canteiro da Taquarembó. Iniciada em 2009, a construção sofreu diversas interrupções e já consumiu R$ 80,2 milhões do governo federal e R$ 28,3 milhões do Estado.

Nesta nova e definitiva fase - o governador Eduardo Leite já assegurou que a construção será concluída mesmo se for preciso repensar o orçamento ao longo de seu segundo mandato -, deverão ser investidos mais R$ 62,3 milhões do governo federal e R$ 71,5 milhões dos cofres do Rio Grande do Sul. O total soma R$ 242,3 milhões. Para a barragem Jaguari, que esteve parada para redimensionamento do projeto, mas que já retomou as atividades, serão destinados R$ 74,7 milhões, sendo R$ 65 milhões do governo gaúcho e R$ 9,7 milhões da União.

"A retomada das obras representa uma virada de página. Conseguimos reposicionar as barragens Jaguari e Taquarembó e, a partir de agora, é fazer com que a execução se dê de acordo com os prazos previstos. Isso só está acontecendo devido à recuperação da capacidade de investimento do Estado, que, anteriormente, não conseguia investir nem pagar as suas contas em dia. Sabemos que projetos como esses têm impacto na economia da região e do Estado", afirma a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte. Composto pelas barragens Taquarembó (56% concluídos), capaz de armazenar 116 metros cúbicos de água, e Jaguari (70% realizados), para 122 milhões de metros cúbicos, o sistema terá, ainda, uma rede de canais com 296 quilômetros de extensão, com custo aproximado de R$ 400 milhões, acrescenta o subsecretário Giovane Wickert. Ele estima que a entrada em operação de todo esse complexo pode aumentar em R$ 1,2 bilhões anuais a economia na produção agrícola.

Para o abastecimento público, diz estudo da AUSM, serão beneficiadas 82 mil pessoas em Rosário do Sul e Dom Pedrito. E as atividades produtivas irrigadas, e as demais usuárias de água, inseridas no cadastro de usuários do Sistema, poderão ser exploradas nos municípios de São Gabriel, Lavras do Sul, Dom Pedrito e Rosário do Sul. O impacto será a geração e a ampliação de atividades econômicas e a potencialização das áreas de serviços, comércio e indústria, com circulação de riquezas e incremento do PIB em toda a região, alcançando 156 mil habitantes nesses municípios. Em visita ontem às obras em Dom Pedrito e São Gabriel, o diretor da Farsul, Fábio Rodrigues, mostrou entusiasmo com a retomada das obras. Segundo ele, as duas barragens serão muito importantes para a produção agropecuária e o uso múltiplo da água.

Visão de mercado
João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

**Poder de influência e interesse**

Poder, como traduzir algo que desperta sentimentos tão contraditórios: fascinação, admiração, inveja, desprezo e raiva. A capacidade de interferir na decisão do outro, sustentar sua opinião e desejo, entre outras tantas, podem ser entendidas como poder. Ganhar uma eleição apesar da rejeição; manter uma disputa contra um governo de uma grande nação; manter um alto padrão de vida sem sequer olhar para o preço daquilo que consome, tudo isso é poder na veia. Força e potência, assustam e atraem. O poder seduz, quem tem e quem deseja ter.

Políticos, empresários, atletas, profissionais liberais que almejam mais da vida, seja defender uma causa, vender alguma ideia, serviço ou produto, são desafiados diariamente a como usar a influência de quem tem poder a seu favor. A história comprova que quem conseguiu identificar o "turning point" moveu "multidões de apáticos" para as ruas, e trincheiras nos campos de batalhas.

O *stakeholder mapping* é uma ferramenta extremamente oportuna, simples e objetiva. Surpreende por sua alta capacidade de mapear quem tem poder de influência e interesse para atingir o objetivo estratégico. Para facilitar a sua compreensão, vamos simplificar o conceito de stakeholders como: toda e qualquer pessoa que possa interferir – positiva ou negativamente – no sucesso daquilo que você quer que aconteça. Logo, dependendo do contexto, podemos estar falando de: eleitores, conselheiros de administração, diretores, associados de uma cooperativa, entidade, ou de um clube, representantes, canais de venda, clientes, consumidores, concorrentes, investidores, fornecedores etc. Em período eleitoral, ganha votos quem consegue despertar interesse em quem influencia mais pessoas a votar. A capacidade de uma indústria em aumentar suas vendas junto a um determinado revendedor pode ser resolvida através da atuação do principal ponto de interesse do varejista: aumentar o fluxo qualificado nas lojas. Esse é um dado de realidade: saber quais os botões que devem ser acionados para gerar *sell in*, bem como tracionar o *sell out*.

A capacidade de uma indústria em aumentar vendas junto a um revendedor pode ser resolvida através da atuação do principal ponto de interesse do varejista: aumentar o fluxo qualificado

O *stakeholders mapping* possibilita analisar qualquer situação a partir de dois eixos: poder de influência e interesse. A ferramenta tem dos eixos: 1. Poder de influência; 2. Nível de interesse. O que define quatro quadrantes, onde você consegue visualizar e endereçar os diferentes stakeholders:

**1. Promotores** – alto poder de influência e alto interesse. Mantenha-se o mais próximo possível.

**2. Latentes** – alto poder de influência e baixo interesse. Mesmo sendo pouco envolvidos, evite qualquer desgaste.

**3. Apáticos** – baixo poder de influência e baixo interesse. Monitore constantemente, ao se mover para outros quadrantes, podem virar futuros problemas e/ou oportunidades.

**4. Defensores** – alto interesse e baixo poder de influência. Mantenha informados, porque na ansiedade de fazer acontecer podem atrapalhar.

A inteligência da estratégia está em manter envolvidos os promotores, conquistar a seu favor os latentes, neutralizar os apáticos, e acalmar os defensores. A consciência sobre o tabuleiro é decisiva. Vale a máxima: quem está perto, está forte. Quem está longe, está fraco.

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

Um dos mais importantes projetos para alavancar o desenvolvimento econômico na Campanha e na Fronteira Oeste gaúchas será retomado. Interrompidas desde 2017, as obras da barragem do arroio Taquarembó, na divisa entre Dom Pedrito e Lavras do Sul, devem ser concluídas em cerca de dois anos. O anúncio revigora as expectativas sobre produção e produtividade agropecuária da região, além do estímulo a diferentes segmentos da economia (**Jornal do Comércio**, 11/04/2024). Finalmente um investimento de respeito, que vai gerar riqueza e benefícios aos municípios e à população. *(Jorge Luiz de Souza Moreira)*

## Redes sociais

O jornalista norte-americano Michael Shellenberger, que expôs materiais que atestariam ilegalidade em pedidos do ministro Alexandre de Moraes ao X (antigo Twitter), dentro do inquérito das milícias digitais, esteve em Porto Alegre para participar do Fórum da Liberdade (JC, 10/04/2024). Desproporcional a entrevista com o ativista de extrema direita Michael Shellenberger no que tange sua importância. Além disso, o repórter comeu pela mão do entrevistado e abordou várias generalidades sobre o governo federal, fatos que não recebem qualquer indicativo de comprovação. A matéria sustenta que o dito jornalista revelou arquivos do X sobre perfis bloqueados. Isso teria determinado a manifestação do Musk. Ora, os arquivos foram disponibilizados por Musk para o trabalho da mídia da extrema direita, que se articula internacionalmente. Isso é sabido. Musk mobiliza a mídia para defender seus interesses, não o faz para defender a democracia. *(Pedro Luiz Osório)*

## Saúde

Em palestra no Tá na Mesa da Federasul, o diretor geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Júlio Matos, abordou a superlotação que recentemente atingiu os hospitais e as unidades de pronto-atendimento em Porto Alegre, reflexo de problemas enfrentados por instituições da Região Metropolitana (JC, 04/04/2024). A desestatização da saúde seria uma ótima solução. *(Yuri Rocha França)*

## Saúde II

Os investimentos são poucos e os recursos não chegam na sua totalidade ao destino. Quem sofre é a população. *(Maris Silva)*

## ICMS

O governador Eduardo Leite (PSDB) protocolou na Assembleia Legislativa, no dia 11 de abril, o projeto que reajusta o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A alíquota modal deve ter alta de 17% para 19% (JC, 12/04/2024). Os governantes não conseguem pensar em outra forma de obter dinheiro a não ser aumentando impostos? *(Magda Nara de Paula)*

---

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Construindo cidades mais humanas

**Dom Jaime Spengler**

À medida que avançamos no século 21, o tema da humanização das cidades torna-se cada vez mais premente. Em um mundo marcado pela agitação, polarização e individualidade exacerbada, urge relembrarmos os valores da convivência pacífica, da solidariedade e do respeito mútuo. Nesse sentido, a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre é uma oportunidade ímpar para refletirmos sobre como podemos tornar nossas cidades mais humanas. Um espaço de cuidado e promoção do bem comum.

A proposta de adensamento populacional, apresentada pela prefeitura como forma de reduzir custos e desigualdades sociais, é louvável quando vista sob a ótica da inclusão e da justiça social. A implementação de tais medidas contribui para garantir o acesso de todos à moradia digna e ao espaço urbano.

O Plano Diretor não é apenas um instrumento técnico, mas também uma expressão dos valores e aspirações de uma comunidade. Dessa forma, deve estar alinhado com a proteção do patrimônio histórico, cultural e religioso, bem como com a valorização da memória e do sentimento de pertencimento à cidade. Esses aspectos estão intrinsecamente ligados ao modo de vida cristão, que nos ensina a acolher o próximo, a cuidar dos menos favorecidos e a construir laços de fraternidade e solidariedade.

O tema da Campanha da Fraternidade de 2024 é "Fraternidade e Amizade Social", que reflete a preocupação em aprofundar os laços de fraternidade como contraponto ao individualismo, à divisão e à indiferença. É um convite à reflexão sobre como podemos construir relações mais solidárias e construtivas em nossas cidades, pois somos todos irmãos e irmãs (Mt 23:8).

Devemos encarar o futuro de nossas comunidades com esperança e determinação. Acreditamos que, ao nos inspirarmos nos ensinamentos de Jesus Cristo e na Doutrina Social da Igreja, e ao nos comprometermos com a construção de espaços urbanos mais humanos e acolhedores, podemos construir um mundo mais justo e fraterno para todos.

O Plano Diretor deve estar alinhado com a proteção do patrimônio histórico, cultural e religioso

Em meio aos desafios e incertezas do mundo contemporâneo, que possamos vislumbrar um futuro de esperança e oportunidades, em que cada pessoa seja valorizada e respeitada. Que possamos, portanto, promover um diálogo construtivo sobre o futuro de Porto Alegre. Que a fraternidade e a amizade social sejam nossos guias nesse caminho. É possível construir cidades mais humanas e acolhedoras, onde o amor ao próximo, o cuidado e promoção da vida sejam o princípio orientador das necessárias iniciativas e decisões.

*Arcebispo metropolitano de Porto Alegre, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)*

## O silêncio da Princesa de Gales

**Janaina Brollo**

Sou oncologista e tenho recebido inúmeras perguntas sobre qual é a minha opinião a respeito de um tema que chama atenção nos noticiários e nas redes sociais nas últimas semanas: o diagnóstico de câncer de Kate Middleton, Princesa de Gales, após semanas de especulação sobre seu estado de saúde. Minha resposta tem sido com o objetivo de propor uma reflexão, sempre a mesma: com todo respeito, quem "acha" não sabe.

Passar pelo processo de diagnóstico e tratamento de um câncer não é uma tarefa fácil

Em suas redes, a princesa Kate Middleton se manifestou por meio de um vídeo para conclamar privacidade nesse momento delicado pelo qual ela e sua família estão passando. Vivemos na era da revolução social e cultural, repleta de lutas sociais, e é importante colocarmos em prática a reivindicação por respeito que está tão presente nessas discussões. Muitas vezes, as pessoas esquecem que por trás de um diagnóstico de câncer há uma mãe, uma esposa, uma filha, alguém que teve que mudar toda sua rotina e que possui seus próprios medos e aflições - um dos principais pontos citados por Middleton é o cuidado necessário para encontrar uma maneira de contar a notícia aos filhos, George, Charlotte e Louis, de 9, 8 e 5 anos, respectivamente.

Constantemente me deparo com situações semelhantes no meu trabalho e reitero que passar pelo processo de diagnóstico e tratamento não é uma tarefa fácil. Todas as pacientes precisam digerir essa situação em seu tempo e entender qual será a sua melhor forma de encarar esse desafio - a doença faz parte da vida e é fundamental lembrar que em muitos casos ela pode ser curada. O que podemos fazer nesses casos - e não só com a Kate Middleton -, é sermos gentis e emanar muita energia positiva para que tudo se desencadeie da melhor forma possível.

A Princesa de Gales pede privacidade. Que o caso dela sirva como ponto de partida para uma autocrítica sobre nosso comportamento em relação aos outros. Será que colocamos em prática a empatia que tanto pregamos? Uma figura pública não tem o mesmo direito à privacidade que nós?

*Oncologista*


Leia o artigo "O varejo físico de moda vai 'morrer'?", de Rodrigo Garcia, em **www.jornaldocomercio.com**

# economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

# Panvel prevê 60 novas lojas no Sul e em SP

## Expansão da empresa gaúcha nas regiões Sul e Sudeste deve resultar na geração de mil empregos em 2024

/ VAREJO

**Cláudio Isaías**
isaiasc@jcrs.com.br

Com a abertura de 60 novas lojas nos três estados da Região Sul e em São Paulo em 2024, o Grupo Panvel projeta gerar mil novas vagas de emprego entre funcionários, terceirizados e prestadores de serviço para atuar no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Além disso, a empresa deverá manter a mesma estimativa de estabelecimentos comerciais e empregos para 2025 nos quatro estados.

A informação foi divulgada pelo diretor executivo de Operações do Grupo Panvel, Roberto Coimbra dos Santos, que participou ontem da reunião-almoço Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio, onde abordou o tema Panvel: os segredos do seu sucesso.

Segundo Coimbra, que desde 2001 atua como executivo no Grupo Panvel, o Rio Grande do Sul possui mais de 400 lojas no território gaúcho, 101 no Paraná, 86 em Santa Catarina e 11 em São Paulo num total de 600 unidades. "Em mais de 50 anos de história, a empresa é reconhecida como sinônimo de bem-estar e beleza, onde os clientes não encontram apenas uma farmácia que comercializa medicamentos, mas também um espaço com amplo portfólio de higiene e beleza com diversas opções, ambientes planejados e um atendimento de qualidade", destaca.

Para o diretor executivo de Operações do Grupo Panvel, a empresa para ter sucesso precisa, em primeiro lugar, trabalhar muito e cultivar uma disciplina financeira. "A Panvel tem o propósito de cuidar das pessoas. E a nossa empresa tem a consciência que precisa inovar porque o mercado está em constante mudança e o consumidor também", ressalta.

Atualmente, o grupo Panvel possui mais de 10 mil funcionários. De acordo com Coimbra, a rede tem hoje a maior participação, com 20%, de venda digital no varejo farmacêutico brasileiro através de plataformas digitais - aplicativos, site e por telefone. "A inovação é importante e temos que acompanhar as necessidades de comportamento do consumidor porque se não vem outras plataformas estrangeiras ou até mesmo do Brasil e tiram os clientes da Panvel", acrescenta.

TÂNIA MEINERZ/JC




Santos disse que maior volume das vendas da rede ocorre pelo digital

Sobre a história de sucesso do Grupo Panvel, a presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, disse que experiências positivas de empreendedorismo inspiram outros empreendedores, ao fornecer motivação e encorajamento para enfrentarem desafios similares.

"Saber que outros alcançaram o sucesso pode impulsionar pessoas a persistirem em seus esforços, mesmo quando enfrentam obstáculos. Isso fortalece a comunidade empreendedora como um todo, impulsionando o crescimento, a inovação e o desenvolvimento", destaca.

A dirigente lembrou ainda que a sólida trajetória de empreendedorismo do Grupo Panvel surgiu em 1957, com a criação da distribuidora Dimed.

## Mercado Livre confirma investimento de R$ 23 bilhões no Brasil e CD em Porto Alegre

O Mercado Livre anunciou ontem um aporte de R$ 23 bilhões para ampliação de suas operações no Brasil, conforme a coluna Mercado Digital já havia antecipado no final de março. O valor será investido para abertura de novos centros de distribuição em Brasília, Pernambuco e em Porto Alegre. Com isso, a previsão é que sejam gerados 6,5 mil empregos no País.

No Estado, a gigante do e-commerce já está presente com CD no Ecoparque Lourenço & Souza, em Sapucaia do Sul, onde opera desde setembro de 2023.

O anúncio do novo aporte da empresa ocorreu durante reunião do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com o CEO da companhia no Brasil, Fernando Yunes. Trata-se do maior investimento nos 25 anos de atuação da empresa no País. Com o incremento da infraestrutura, a empresa de e-commerce pretende aumentar a quantidade de cidades com entregas rápidas, feitas no mesmo dia ou no dia seguinte.

O encontro contou ainda com a participação do vice-presidente, Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Luiz Marinho (Trabalho), entre outros.

A operação no Brasil representa 52% da receita líquida total dos negócios da Mercado Livre na América Latina.

A empresa também ampliará a quantidade de pessoal em sua fintech, o Mercado Pago, que foi parceira do governo federal no programa Desenrola, de renegociação de dívidas.

A previsão é a de expandir os atuais 22 mil colaboradores para 29 mil até o final deste ano. Dos 6,5 mil empregos a serem gerados no País, 5,2 mil devem ser absorvidos para as operações de logística e outros 875 para a área de tecnologia. Os demais serão realocados em outros setores.

O Mercado Livre foi fundado em 1999 e atualmente opera em 18 países e emprega cerca de 58 mil colaboradores. A plataforma de vendas registra atualmente cerca de 3,3 milhões vendedores por ano.



# Opinião Econômica

**Lorena Hakak**

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)




# Preconceitos são mais fortes do que pensamos

## É preciso buscar maneiras de eliminar os vieses causados por decisões baseadas em estereótipos

Você discrimina? Em geral, essa pergunta assusta as pessoas, e quase sempre as respostas são negativas. Mas será que essa negativa é realmente verdadeira?

Segundo a teoria econômica, podemos considerar dois tipos de discriminação: "por gosto" e a "estatística".

A primeira ocorre quando os indivíduos têm "gostos" ou preferências para discriminar. Pode ser definida como a discriminação consciente contra um determinado grupo de pessoas por causa das suas características, como cor, religião, etnia, idade, entre outras.

A discriminação estatística, também consciente, está mais associada ao que se espera de um determinado grupo. Por exemplo, num processo de seleção de uma empresa para uma determinada função, na fase final ficam dois candidatos que têm basicamente as mesmas características e competências e estão na faixa dos 30 anos. Porém, um é homem, e o outro, mulher. O recrutador pode acabar optando pelo homem.

Na média, mulheres com 30 anos estão mais propensas a ter filhos e a interromper sua carreira durante a licença-maternidade, o que pode afetar o acúmulo de experiência profissional e o ganho de produtividade nesse período de ausência do mercado de trabalho. Assim, a empresa pode ter um viés ao preferir contratar o homem, considerando que a sua chance de interrupção no mercado de trabalho é menor e seu nível de produtividade esperado é maior. Mas será que essa mulher planeja ter filhos? A decisão do recrutador está baseada no que se espera, na média, desse grupo de pessoas. Por isso, nesse caso, a discriminação é denominada estatística.

Recentemente, um outro tipo de discriminação passou a ser estudada: a implícita. Essa acontece de forma inconsciente. Segundo o artigo "Implicit Discrimination" (Bertrand et al. 2005), esse tipo de atitude pode ser medido utilizando o Teste de Associação Implícita. Esse teste, feito através de um computador, monitora as reações das pessoas e mede uma ampla variedade de atitudes involuntárias discriminatórias contra certos grupos sociais. Essas atitudes são baseadas em estereótipos e afetam o comportamento das pessoas de maneira inconsciente.

O que essas formas de discriminação menos conscientes podem causar na contratação de pessoas? Usando um procedimento estatístico para medir esse viés, Marianne Bertrand e Sendhil Mullainathan fazem um experimento que consiste em responder a anúncios de emprego publicados em jornais de Boston e Chicago simulando candidaturas reais. Para o mesmo currículo é atribuído um nome usualmente associado a uma pessoa branca e a uma pessoa negra. O resultado é surpreendente. Os currículos associados a nomes de pessoas brancas recebem 50% mais retorno para convites para entrevistas do que os com nomes negros.

No geral, as pessoas esperam que a discriminação seja mais explícita do que realmente é. Porém, muitas vezes, a discriminação acontece de forma inconsciente. Dessa forma, é preciso buscar maneiras de eliminar os vieses causados por decisões baseadas em estereótipos.

Uma maneira de lidar com esses viesses seria a contratação "às cegas". Um dos exemplos mais conhecidos é do caso das orquestras de música. Várias orquestras dos EUA nos anos 1970 e 1980 adotaram o teste às cegas com o objetivo de tentar reduzir a imparcialidade nas escolhas entre homens e mulheres. Nessas audições, os contratantes não viam o músico ou a musicista. Claudia Goldin e Cecilia Rouse mostram num estudo que essa forma de contratação às cegas aumentava a probabilidade de uma musicista ser contratada.

Porém, nem sempre é possível adotar esse tipo de política. No caso de um julgamento, juiz e júri observam a pessoa julgada. Também não funciona quando um comitê seleciona a contratação de um alto executivo em que o número de aplicantes é pequeno. Segundo a literatura, outra solução para reduzir a discriminação seria baseada em entrevistas bem estruturadas se os avaliadores se comprometessem previamente com critérios objetivos de avaliação.

Outra tentativa que tem sido feita, inclusive no Brasil, é abrir vagas para grupos específicos, como para pessoas negras. Assim, é possível tentar reduzir vieses e formas de discriminação, principalmente quando as empresas estão cientes do problema e buscam soluções.



# Setor vitivinícola gaúcho encaminha pedidos ao Congresso Nacional




**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

Representantes do setor vitivinícola gaúcho querem a integração de forças de segurança nacionais e estaduais para combater a entrada ilegal de vinhos e espumantes no mercado nacional. Esse e outros pedidos serão entregues hoje, em Brasília, ao presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar no Congresso Nacional, Heitor Schuch (PSB); e aos coordenadores da Frente Nacional da Vitivinicultura, Afonso Hamm (PP); e da bancada federal gaúcha, Dionilso Marcon (PT).

Os pleitos serão levados pelo coordenador da Frente Parlamentar da Fruticultura e Vitivinicultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado Elton Weber (PSB). Segundo ele, a ideia é ampliar as ações de controle, por meio das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), além de intensificar a fiscalização inclusive nos pontos de venda.

"Números da PRF indicam que a cada 100 garrafas apreendidas, outras 800 entram no País. Nem tudo é contrabando, mas esses produtos não podem ser comercializados, pois prejudicam a economia. Isso sem falar que não há como garantir a qualidade de produtos contrabandeados", pondera o parlamentar.

Weber também defenderá que vinhos e espumantes, que já são onerados em cerca de 40% no pacote de tributos, não sejam incluídos no imposto seletivo que pode ser definido na regulamentação da reforma tributária do governo federal. Se implementada, a medida elevaria para mais de 50% o peso de tributos sobre esses produtos.

O documento, forjado pela Comissão Interestadual da Uva e entidades integrantes do Consevitis, pede atenção também a outros três pontos: mudanças na legislação trabalhista para facilitar a contratação de safristas em propriedades familiares, rediscussão do seguro agrícola e retomada de linhas de crédito de financiamento específico para estocagem.

"Não discutimos absolutamente nada em relação ao bem-estar, aos alojamentos ou cuidados com os trabalhadores. Mas a mão de obra para a colheita na safra de uva dura entre 10 a 15 dias, e em outro momento é retomada. O setor não funciona com trabalho autônomo nem como fixo. Precisamos de uma regra diferente para safrista aos olhos do Ministério do Trabalho."

Weber explica ainda que as mudanças no Proagro já reduziram o percentual a ser indenizado aos fruticultores em caso de prejuízos por eventos climáticos. E que o setor pede mais recursos para subvenção do seguro agrícola no orçamento da União, bem como para contratação de Empréstimos do Governo Federal (EGF) para estocagem para as indústrias, o que poderia permitir a antecipação do pagamento da uva entregue pelos produtores. O deputado, que também solicitou audiências com o governo do gaúcho para tratar das demandas estaduais, até agora sem retorno, destaca que esses pontos precisam estar na pauta das Frentes Nacionais da Agricultura e da Agricultura Familiar.

SILVIA TONON/DIVULGAÇÃO/JC



**Indústrias querem recursos para contratação de EGF para estocagem**

# UCS avança em pesquisas na área de biogás

## Instituição da Serra Gaúcha é uma das poucas no Brasil a oferecer serviços e tecnologias para o mercado

/ ENERGIA

**Roberto Hunoff**, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Uma das entidades idealizadoras do 1º Fórum Estadual do Biogás e Biometano, realizado em 2017, que originou a versão Sul Brasileira, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) é uma das raras organizações no Brasil a oferecer o serviço de identificação da microbiota que transforma resíduos de materiais orgânicos, de origem vegetal ou animal, em biogás. O processo, realizado com apoio de plataformas internacionais, permite amplificar o DNA dos micro-organismos, conferindo maior segurança à usina sobre a qualidade da energia gerada.

De acordo com a professora e pesquisadora da UCS, Suelen Paesi, que está à frente deste trabalho, os serviços oferecidos nos laboratórios da instituição medem a qualidade do material, com repercussão na venda ao mercado ou no uso próprio. "Desta forma, podemos estimular a produção de determinados micro-organismos para ter um melhor resultado na energia", argumenta. A instituição conta com laboratórios de pesquisa, um biodigestor para pequenos volumes e uma fazenda modelo experimental.

Segundo a professora, que é coordenadora do Laboratório de Diagnóstico Molecular (LDM), no passado foram realizados estudos de parâmetros físico-químicos sobre temperatura do biodigestor, vazão da entrada e o tempo de retenção dos resíduos, gerando importantes conhecimentos hoje amplamente explorados. O objetivo atual é começar a tentar controlar os micro-organismos para gerar produtos de maior qualidade. Mas reconhece que é algo ainda muito novo para toda a cadeia envolvida.

A professora destaca que apenas três laboratórios no Brasil oferecem esta tecnologia. No Estado, a UCS é única. Além da análise, a instituição confere o laudo para o contratante do serviço, algo que está se tornando mais demandado pelo mercado. "Temos recebido amostras de multinacionais para fazermos o acompanhamento das bactérias e arqueas que agem na geração do metano", enfatiza.

Suelen cita testes em andamento para acrescentar determinado tipo de micro-organismo de forma a melhorar a produção de biogás. Ela destaca a possibilidade de identificar os efeitos na microbiota, por exemplo, pelo uso de antibiótico num plantel de suínos. "Desta forma, podemos antever e controlar essas intervenções por meio das técnicas, modificando parâmetros físico-químicos e mensurando essas variações", relata. De acordo com a professora, as pesquisas podem, inclusive, direcionar a energia gerada para mercados específicos. Em parceria com a Embrapa é desenvolvida uma ação envolvendo suínos e aves em Santa Catarina. Junto com uma ONG o objetivo é produzir biogás para que famílias carentes preparem seus alimentos sem o uso de lenha.

CLAUDIA VELHO/DIVULGAÇÃO/JC



Processos são desenvolvidos com apoio de plataformas internacionais

economia


Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

## Empreender no Brasil e EUA

Empreender no Brasil ainda é um desafio, especialmente quando comparado aos EUA, onde a cultura empreendedora é valorizada e as estruturas jurídicas são mais amigáveis. Uma das principais diferenças entre empreender no Brasil e nos EUA é a simplicidade das estruturas jurídicas. Nos EUA, os empreendedores têm acesso a modelos padronizados de contratos, que facilitam a captação de investimentos. No Brasil, a falta de instrumentos jurídicos padronizados e a complexidade do sistema legal dificultam a captação de investimentos e aumentam os riscos para os empreendedores.

### A logística na saúde

A saúde no Brasil é um dos setores mais importantes da economia, representando 9% do PIB do País. Neste contexto, a eficiência logística desempenha um papel fundamental, onde a mineira Temp Log, empresa pioneira e especializada em logística farmacêutica, se destaca como parceira estratégica para a indústria, contribuindo para o crescimento e a sustentabilidade da saúde nacional.

### Ônibus Marcopolo

O Grupo Viação Garcia/Brasil Sul, de Londrina (PA), uma das principais operadoras brasileiras de transporte rodoviário e urbano, conclui neste mês o recebimento de 174 novos ônibus Marcopolo adquiridos em 2023. Os veículos, de diferentes modelos e configurações, começaram a ser entregues no final de 2023.

### Celebra Show 2024

A Celebra Show 2024, principal feira de negócios de celebrações, acontece entre os dias 26 e 29 de maio no Expo Center Norte São Paulo. O evento espera receber 30 mil visitantes e movimentar R$ 2 bilhões em novos negócios. Com mais de 190 expositores dos segmentos de Natal, Festas, Evento Social, Halloween, Parques e Balões, a feira é a oportunidade ideal para atualização e networking.

### Atenção ao pós-obra

A evolução tecnológica na construção civil não é só uma tendência, mas uma necessidade crescente para quem busca eficiência e produtividade. Com o avanço das ferramentas, os processos antes desafiantes e relativamente custosos, agora podem ser agilizados e aprimorados. Uma etapa da construção que gera custos extras e merece atenção das construtoras é o pós-obra, pois é nessa fase que se garante a longevidade do negócio.

### Os setores industriais em 2024

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê uma alta de 2,4% do PIB em 2024. Para o PIB industrial projeta alta de 2,1% para este ano, segundo o Informe Conjuntural do primeiro trimestre. A expectativa é que o crescimento seja mais equilibrado entre os setores, com aumento de 2,0% da Indústria da Construção e 1,7% da Transformação, diferente de 2023, quando ambos caíram. A Indústria Extrativa mantém um crescimento elevado (+3,1%), mas não será protagonista como em 2023.



# Amazon contribui com R$ 568 milhões ao Estado

## Grupo gerou mais de 300 empregos e impulsionou outros setores

/ INVESTIMENTOS

**Bárbara Lima**, de São Paulo
barbaral@jcrs.com.br

BÁRBARA LIMA/ESPECIAL/JC



Gigante do e-commerce apresentou dados em relatório inédito

Desde que iniciou suas operações no Rio Grande do Sul, a multinacional de tecnologia Amazon Brasil contribuiu com R$ 568 milhões para o PIB (Produto Interno Bruto) gaúcho. O grupo também gerou mais de 300 empregos diretos e indiretos e impulsionou 3,4 mil empregos em outros setores, como construção civil e logística. No total, a plataforma de marketplace e assinaturas gerou R$ 274 milhões para funcionários ligados à Amazon e fora dela. Os dados são do relatório inédito "De A a Z: Os Impactos da Amazon no Brasil", divulgado ontem no Amazon Conecta, evento para vendedores que acontece até hoje em São Paulo.

A Amazon também revelou que investiu R$ 548,3 milhões no Estado. A maior parte do aporte se concentra no Centro de Distribuição (CD) de Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Inaugurado em 2020, o CD tem uma área de 41 mil metros quadrados e, recentemente, se tornou o primeiro centro do País a unir varejo e marketplace em um único local. O sistema já funciona em 21 países e, de acordo com o presidente da multinacional no Brasil, Daniel Mazini, a ideia é expandir esse tipo de operação para mais cinco centros em breve.

"O bom é que isso nivela a qualidade da entrega do varejo e do marketplace. A experiência do vendedor fica muito boa, porque ele armazena os produtos com a Amazon e nós fazemos o restante do processo, como emitir nota, fazer devolução. O sistema corta os custos para o 'seller'. Isso se reflete também numa experiência melhor para o cliente, que recebe as compras mais rapidamente e de forma mais econômica", disse Mazini. O presidente afirmou, ainda, que o centro de Nova Santa Rita já está operando com quase 100% da capacidade e que, apesar de haver espaço interno para aumentar a capacidade de armazenagem com mezaninos, por exemplo, o foco da empresa é a agilidade na rotatividade dos produtos.

Só no Rio Grande do Sul, a Amazon Brasil contabiliza pelo menos dois mil "sellers", os vendedores parceiros. Em todo o País são cerca de 78 mil. Além disso, segundo o relatório, 99% desses vendedores nacionais são de pequenas e médias empresas. Esse é um dos motivos que favorecem a adoção desse sistema de logística em que a Amazon cuida das distribuições, denominado FBA, uma vez que os empreendedores não ficam restritos à vizinhança local e podem vender mais facilmente para outros estados, agilizando os processos. Conforme o relatório, os vendedores que usam a FBA convertem até cinco vez mais do que os que não utilizam.

Conforme o diretor de marketplace da Amazon, Ricardo Garrido, a multinacional vai continuar investindo em estações de entrega na Região Sul nos próximos anos. Essas estações são centros logísticos menores que os CDs. A empresa também está apostando na entrega final ao consumidor. "Tem sido nosso foco nos últimos dois anos e vai continuar sendo", ponderou.

No Brasil, além do polo de Nova Santa Rita, existem outros nove centros de distribuição e 64 estações de entrega. Em 13 anos de operação nacional, a Amazon divulgou que investiu R$ 33 bilhões e contribuiu para mais de R$ 25 bilhões do PIB brasileiro. Já quando o assunto é trabalho, são 18 mil empregos diretos e indiretos e 165 mil empregos externos. Somando, foram mais de R$ 17 bilhões pagos em salário.

## Foco em tecnologia e sustentabilidade

O presidente da Amazon no Brasil, Daniel Mazini, também destacou que os próximos anos serão de foco total em tecnologia e sustentabilidade. Com a ajuda da inteligência artificial (IA), os consumidores terão assistente de compra e uma visão otimizada das avaliações dos produtos. Além disso, a IA está ajudando os vendedores e a própria Amazon a fazer melhorias nos processos logísticos e nas plataformas.

Na cadeia logística, por exemplo, a tecnologia tem auxiliado na redução de desperdícios de materiais ao indicar tamanhos de caixas mais apropriados e ao apontar de onde e de quem se deve comprar os produtos para determinado tipo de consumidor. "A sustentabilidade e a economia dos custos são uma prioridade. A tecnologia consegue fazer esse trabalho com as informações e nos ajuda a tomar decisões mais assertivas."

Nos próximos dias, um selo com certificado de produto sustentável estará disponível para os vendedores que tenham, comprovadamente, esse tipo de mercadoria. Segundo o presidente, isso agrega valor às compras e tem se tornado uma forma de aumentar as vendas. "Assim como produtos feitos por mulheres, por pequenas e médias empresas, os produtos realmente sustentáveis têm mais conversão. O consumidor final está preocupado com esses temas", afirmou.



# Missão RS na Europa

**Jefferson Klein,** enviado especial | de Roma (Itália)
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br




# Free flow pode facilitar concessões de estradas

## Em reunião com ASTM, controladora da EcoRodovias, comitiva gaúcha abordou leilões dos blocos 1 e 2 de rodovias

**Jefferson Klein**
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A perspectiva de que se verifique a presença de empresas italianas na disputa pela concessão dos chamados blocos 1 e 2 de rodovias anima o governo estadual. Entre os fatores que justificam esse entusiasmo estão o encontro da missão gaúcha em Roma, ontem, com representantes da ASTM, controladora da EcoRodovias, que já tem operação no Rio Grande do Sul, e a possibilidade do uso do free flow, sistema recentemente regulamentado pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), que permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de instalação de praças e por quilômetro rodado no trecho.

"Esse (o free flow) é um ponto de disrupção nas concessões rodoviárias do Brasil e o nosso Estado tem liderado esse processo nesses últimos meses", salienta o secretário estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi. Uma prova da constatação feita pelo dirigente é o desempenho do primeiro pórtico com free flow nas rodovias do Rio Grande do Sul, da Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG). De acordo com a empresa, dos 187 mil veículos que passaram no primeiro mês de operação do sistema, completados em janeiro com a instalação de pórtico localizado no km 108,3 da ERS-122, em Antônio Prado, 46% utilizaram tag (adesivo eletrônico colado no para-brisas), indicado como o meio mais adequado à cobrança da tarifa.

Com esse diferencial já disponível no Estado, Capeluppi adianta que a ideia é colocar no radar as concessões de rodovias gaúchas. Sem ter conseguido no passado repassar para a iniciativa privada o bloco 1 (que abrange estradas nas regiões Metropolitana, Litoral e Serra) e o 2 (estradas no Vale do Taquari e Norte do Estado), o governo está atualizando os estudos das concessões desses ativos.

Conforme Capeluppi, a consulta pública das licitações desses blocos será lançada a partir de junho, depois disso o projeto terá que ser submetido à apreciação do Tribunal de Contas do Estado e a expectativa é publicar o edital da disputa no segundo semestre, para realizar o leilão no final do ano.

Além da audiência com representantes da ASTM, a comitiva gaúcha, liderada pelo governador Eduardo Leite, teve nesta terça-feira reuniões com diretores de instituições financeiras da Itália, apresentando todo o portfólio do governo do Estado em investimentos em parceria com o setor privado e também oportunidades para empresas estrangeiras em empreendimentos no Rio Grande do Sul.

Foram realizados encontros com representantes das instituições Sace, Simest e do banco Intesa San Paolo, que são entidades financeiras que promovem investimentos de empresas italianas no exterior e dão garantia de financiamento para essas ações. Entre as qualidades do Rio Grande do Sul, listadas por Leite aos italianos, estavam o fato do Estado ser uma das maiores economias do Brasil, ter localização estratégica (centro do Mercosul), contar com mão de obra qualificada e infraestrutura pronta para sustentar e receber novos investimentos.

Outro fato mencionado foi o potencial turístico dos gaúchos, já que mais de 1 milhão de visitantes, no ano passado, entraram no Brasil pelo Rio Grande do Sul (de acordo com dados da Embratur).

Ainda foi salientado o ecossistema de inovação do Estado, que conta com 18 parques tecnológicos e cerca de 1,3 mil startups ativas.

Posteriormente ao encontro com as entidades financeiras, o governador foi se reunir com representantes da FAO, instituição da Organização das Nações Unidas (ONU) que cuida da sustentação da agricultura e da alimentação para a humanidade.

Leite informa que o governo gaúcho iniciou uma conversa com a FAO para desenvolver um plano estratégico que envolva a produção de alimentos para a sustentabilidade ambiental e a resiliência da produção agrícola. "À luz das dificuldades climáticas que a gente tem enfrentado", frisa o governador.


MAURÍCIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Governador tratou da questão em encontro com dirigentes em Roma

Ele acrescenta que esse planejamento envolve questões como a forma de plantio, a reserva e distribuição da água, o manejo desses recursos hídricos, a correção de solo e a mobilização dos produtores para seguirem essas recomendações e essas técnicas que vão garantir produtividade e proteção em relação a novos ciclos mais extremos do clima. "Por isso a gente observa a possibilidade de um convênio, de um memorando de entendimento com a FAO, que nos traga consultores e especialistas, que nos traga melhor segurança nos procedimentos e nas decisões que o governo vai encaminhar sobre os cuidados com a produção agrícola", assinala Leite.

Todas as reuniões do governador nesta terça-feira foram fechadas à imprensa, mas, segundo a assessoria de Leite, a vice-diretora da FAO, Maria Helena Semedo, afirmou que há interesse em firmar um termo de cooperação com o Estado para avançar em pautas em comum. Também de acordo com a assessoria do governo, outro tema abordado na reunião com a instituição foi a gestão dos recursos hídricos da Lagoa Mirim.

O Estado participa do grupo técnico de apoio de um projeto que também envolve a FAO e o governo federal, focado na promoção do turismo, pesca e o mapeamento da situação ambiental na região.

## Fundopem foi apresentado como diferencial para investimentos no Estado

Mesmo no exterior, o Fundo Operação Empresa (Fundopem/RS), mecanismo de incentivo tributário para a empresa que quer investir ou ampliar suas atividades no Rio Grande do Sul, é um chamariz para investimentos no Estado. O diretor-adjunto da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Sebastian Watenberg, diz que, além dessa ferramenta, foi também divulgado para os italianos, nas reuniões de ontem, o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi) - que gera uma condição mais atrativa para a aquisição de terrenos em distritos industriais do Estado.

"A primeira pergunta que o banco Intesa San Paolo fez foi se havia algum tipo de incentivo ou fomento para fazer a atração de investimentos", comenta Watenberg.

O secretário estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi, reforça que a missão tem como objetivo trazer esses aportes para o Estado. "A gente sabe que o Brasil é um país muito grande, o que acaba gerando uma disputa (entre estados) pelo investimento. Então, estar presente em outros países, com aqueles que podem oferecer financiamento e realizar o trabalho de atração de empresas, é fundamental", defende.

Segundo ele, a agenda em Roma abordou oportunidades em vários setores, com ênfase em energias renováveis, hidrogênio verde, rodovias e saneamento.

## Capital gaúcha quer se transformar em hub regional de aviação

Outra reunião do dia da missão gaúcha na Europa foi com a empresa área ITA Airways, com a meta de estabelecer um voo entre Roma e Porto Alegre. O governador Eduardo Leite considera que a capital gaúcha pode ser um hub regional da aviação e lembra que a cidade tem voos diretos para Santiago, no Chile, e Montevidéu, no Uruguai.

"E esses dois países não têm voos diretos para Itália", destaca o governador.

Ou seja, a capital do Rio Grande do Sul poderia ser um ponto de passagem para fazer a ligação entre esses lugares. No entanto, ele comenta que a reunião desta terça-feira com a ITA Airways não é uma ação para uma definição imediata, e sim para detalhar o que pode ser feito de esforços para materializar essa operação.

Depois de um dia intenso de atividades, a programação de hoje do grupo dará uma folga na prospecção de novos negócios. A agenda da missão gaúcha do dia será um encontro de Leite com o Papa Francisco, no Vaticano.

Na ocasião, o governador convidará o Pontífice para a celebração dos 400 anos das missões Jesuíticas, que serão celebrados em 2026.

## economia

# Haddad defende mais explicações sobre contas

### Ministro está nos EUA para reuniões com o FMI e o Banco Mundial

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



**Cenário externo justifica grande parte do câmbio atual, afirma Haddad**

**/ CONJUNTURA**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa dar melhores explicações quanto ao rumo das contas públicas no Brasil. De acordo com ele, o País está gastando mais do que arrecada há 10 anos e isso não está promovendo crescimento econômico.

"Eu acredito que nós precisamos explicar melhor, ao longo do tempo, o que vai acontecer com as contas públicas brasileiras", disse Haddad a jornalistas, em Washington, nos Estados Unidos. "Nós queríamos antecipar o quanto antes o equilíbrio fiscal, mas nós estamos numa democracia e nós estamos negociando as medidas com o Congresso", emendou o ministro.

Ele previu que a despesa vai cair para baixo de 19% do Produto Interno Bruto (PIB) e a receita vai superar os 18% neste ano. Haddad afirmou ainda que esses porcentuais podem sofrer alguma alteração a depender do futuro das medidas que o governo enviou para o Congresso.

Haddad está em Washington para participar das reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. Além disso, ele também lidera a segunda reunião de ministros das finanças do G20, do qual o Brasil detém a presidência neste ano.

O ministro da Fazenda afirmou que o cenário externo explica dois terços do que está acontecendo no Brasil, ao ser questionado sobre a valorização do dólar frente ao real. O dólar encerrou ontem cotado a R$ 5,2688, em alta de 1,61%. "Tem muita coisa que está fazendo com que o mundo esteja atento ao que está acontecendo nos Estados Unidos e o dólar está se valorizando frente às demais moedas", disse.

Segundo Haddad, pesam a atividade econômica nos Estados Unidos, a inflação americana de março que, na sua visão, ainda não foi devidamente digerida, o conflito no Oriente Médio, que escalou e "ninguém sabe como isso vai se desdobrar", e o preço do petróleo.

"Eu diria que isso não explica tudo o que está acontecendo no Brasil, mas explica dois terços do que está acontecendo no Brasil", avaliou o ministro. Ele enfatizou que está havendo uma reprecificação de ativos no mundo inteiro. Haddad ponderou que hoje o México está sofrendo mais do que o Brasil. "O peso mexicano está sofrendo mais do que o real brasileiro, em virtude do fato de que está reprecificando tudo. Indonésia também", concluiu.

## Tebet reitera que lei do arcabouço não mudou

EDU ANDRADE/ASCOM/MF/JC




**Travas principais do arcabouço estão mantidas, garante a ministra**

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, voltou a defender que a mudança das metas fiscais a partir de 2025 não significam uma alteração da lei do novo arcabouço fiscal. Ela reforçou que "não passa pela cabeça" da equipe econômica alterar o que ela considera como "as duas travas principais" e o "mantra" do arcabouço: as definições de que o governo poderá aumentar o gastos na proporção de até 70% do crescimento das receitas, mas desde que seja respeitado o limite de 2,5% de alta real dos gastos.

"Ainda que a PLDO [Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias] faça parte do arcabouço, nós não mudamos a lei do arcabouço e nem vamos mudar. Porque sabemos do impacto nocivo disso e, aí sim, teríamos problema na curva de juro e de sustentabilidade da dívida", explicou a ministra.

Para ela, essas duas travas valem muito mais, sob a ótica das despesas, do que a meta de resultado primário em si. "O Brasil não pode gastar mais do que arrecada, o Brasil não pode gastar tudo que arrecada e tem que gastar bem", frisou a ministra. Em seguida, Tebet destacou que a inflação tem sido controlada e que a previsão é que o PIB do Brasil possa crescer cerca de 2,5% neste ano. "É um crescimento que nos garante a sustentabilidade da dívida a partir de 2027." A ministra afirmou que ela e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantem que o arcabouço veio para ficar. Para a ministra, a fim de sustentar a credibilidade da regra fiscal diante do mercado, do sistema financeiro e dos investidores, é necessário acelerar a roda da revisão de gastos.

Tebet defendeu que em um momento inicial foi necessário recompor as receitas para recuperar as políticas públicas destruídas no governo anterior, mas que isso é passado. "O governo Lula não sucedeu qualquer governo. Nós sucedemos um governo disfuncional e disruptivo", acrescentou a ministra, que afirmou que o governo Jair Bolsonaro registrou um aumento descontrolado dos gastos com destruição de grandes políticas públicas.

## Fundo Monetário Internacional projeta crescimento de 3,2% do PIB mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, tanto em 2024 como em 2025.

O percentual é o mesmo observado também em 2023. De acordo com o informe Perspectivas da Economia Mundial, divulgado ontem, o Brasil crescerá 2,2% em 2024 e 2,1% em 2025.

OLIVIER DOULIERY/AFP/JC

**No Brasil, expansão prevista é de 2,2% neste ano e de 2,1% em 2025**

Segundo o informe, colaboram para o resultado mundial a desaceleração das economias emergentes e em desenvolvimento (4,3% em 2023 a 4,2% em 2024 e 2025), associada à "ligeira aceleração" das economias avançadas (1,6% em 2023; 1,7% em 2024 e 1,8% em 2025). Já os Estados Unidos têm um crescimento projetado de 2,7% em 2024, e de 1,9% em 2025, enquanto a Zona do Euro devera colher um crescimento econômico de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Sobre a inflação mundial, o FMI explica que a previsão é que caia de forma constante: 6,8% em 2023; 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025. "A atividade econômica foi surpreendentemente resiliente durante a desinflação mundial de 2022 e 2023. Conforme a inflação caía de seu pico em 2022, a atividade cresceu de forma constante, apesar dos índices de estagflação [termo utilizado para descrever cenários de estagnação com inflação] e recessão mundial", detalhou o informe.

Entre os motivos apontados para o crescimento lento que vem sendo observado estão os efeitos a mais longo prazo da pandemia, a guerra na Ucrânia, o baixo crescimento da produção e a divisão geoeconômica. Segundo o levantamento, o crescimento do emprego e dos rendimentos mantém-se constante, devido a uma "evolução positiva do lado da procura" - em especial relativa ao gasto público, aos consumos locais maiores que o previsto e à expansão da oferta.

Apesar de ver equilíbrio para as perspectivas mundiais, o FMI pondera que há riscos de uma nova escalada de preços por causa de tensões geopolíticas, como a da guerra na Ucrânia e o conflito em Gaza e Israel. Na avaliação da entidade, esse cenário, associado à persistência da inflação em países de onde há fuga de mão de obra, pode refletir em aumento das expectativas de taxas de juros, bem como na redução de preços de ativos.

# Focus eleva projeção para a Selic, primeira alta desde final de 2023

## Previsão dos economistas para a taxa básica de juros subiu de 9% para 9,13% em 2024

**/ BOLETIM FOCUS**

Um dia após o governo federal confirmar uma meta de superávit primário mais branda em 2025, a piora na percepção do mercado sobre a política fiscal doméstica começa a mostrar-se por meio de suas projeções. A previsão dos economistas para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2024, por exemplo, subiu de 9% para 9,13%, a primeira alta desde o fim de 2023. Os dados são do Boletim Focus, levantamento do Banco Central feito toda semana com o mercado financeiro, divulgados ontem.

Os números mostrados neste Boletim Focus ainda não refletem a alteração na meta divulgada pela Fazenda, já que o Banco Central coleta as previsões até o final da semana anterior. Porém, a alteração da meta de superávit já era dada como certa pelos economistas.

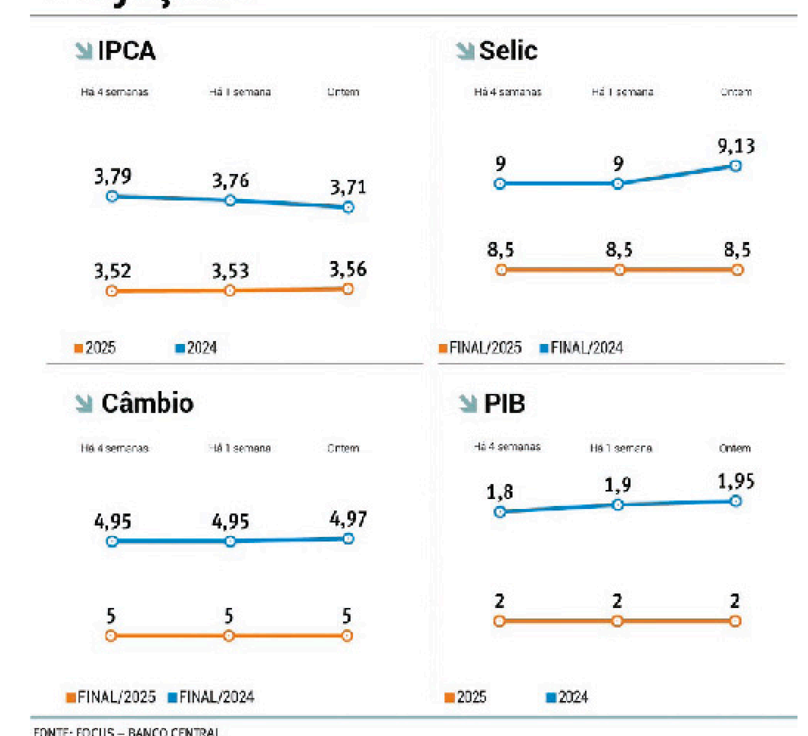
O dólar também foi revisado para cima, com previsão de encerrar o ano a R$ 4,97. Até semana passada, a previsão vinha em R$ 4,95. A moeda americana encerrou ontem em alta pelo quinto pregão seguido, cotado a R$ 5,2688. No ano, o dólar apresenta valorização de 8,56%.

A previsão para uma Selic de 9% ainda neste ano havia sido alcançada no segundo semestre de 2023, mas teve um repique de alta no Boletim, subindo a 9,5% entre novembro e dezembro.

Dólar e preços das commodities em alta, assim como a fragilidade fiscal do País, tem levado a questionamentos sobre até onde o Banco Central do Brasil poderia ir em seu ciclo de cortes de juros.

Após a confirmação, pelo Ministério da Fazenda, de que a meta de superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), para 2025, foi revisada pelo governo para zero, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a mudança deixa o trabalho da autoridade monetária mais difícil.

O Boletim Focus também apontou uma alta da mediana esperada para o PIB, de 1,90% para 1,95%. Esta é nona semana de alta seguida nas previsões. A estimativa do Ministério da Fazenda para o crescimento do PIB de 2024 é de 2,2%. Já no Banco Central, a projeção atual é de avanço de 1,9% neste ano. Já a previsão esperada para a inflação deste ano caiu de 3,76% para 3,71%. No entanto, a previsão de alta dos preços em 2025 subiu de 3,53% para 3,56%.




**/ TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|---|---|---|
| 19.04 | DAE | Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior. |
| 22.04 | PGDAS D | Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior. |
| 24.04 | IOF Crédito | Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente. |
| 25.04 | IPI | Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior. |
| 30.04 | CSLL | Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior. |
| 30.04 | DOI | Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior. |
| 30.04 | PIS/COFINS | Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente. |



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp: 

**Assinaturas**

| | | |
|---|---|---|
| Mensal | R$ | 90,80 |
| Trimestral à vista | R$ | 225,00 |
| 1+2 | R$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R$ | 247,25 |
| Semestral à vista | R$ | 450,00 |
| 1+6 | R$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R$ | 494,50 |
| Anual à vista | R$ | 816,00 |
| 1+11 | R$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R$ | 989,00 |

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

**Departamento Comercial**
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br




# economia
## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Acumulado Mês Jan | Fev | Mar | Abr | Acumulado Ano | 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 0,07 | -0,52 | -4,26 | - | -0,91 | -4,26 |
| IPA-M (FGV) | -0,09 | -0,90 | -0,77 | - | -1,75 | -7,05 |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,61 | 0,55 | - | - | 1,17 | 3,59 |
| INCC-M (FGV) | 0,23 | 0,20 | 0,24 | - | 0,68 | 3,29 |
| IGP-DI (FGV) | -0,27 | -0,41 | -0,30 | - | -0,97 | -4,00 |
| IPA-DI (FGV) | -0,59 | -0,76 | -0,50 | - | -1,84 | -6,79 |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,27 | -0,66 | -1,02 | - | -1,94 | -4,89 |
| IPA-Agro (FGV) | -1,48 | -1,02 | -0,92 | - | -1,59 | -11,56 |
| IGP-10 (FGV) | 0,42 | -0,65 | -0,17 | -0,33 | -0,73 | -3,81 |
| INPC (IBGE) | 0,57 | 0,81 | 0,19 | - | 1,58 | 3,40 |
| IPCA (IBGE) | 0,42 | 0,83 | 0,16 | - | 1,42 | 3,93 |
| IPC (IEPE) | 0,55 | 0,56 | 0,41 | - | 1,52 | 3,08 |
| IPCA-E (IBGE) | 0,29 | - | - | - | Trimestral: 0,78 | |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

## INDEXADORES

| | Fevereiro 2024 | Março 2024 | Abril 2024 |
|---|---|---|---|
| Valor de alçada (R$) | 12.807,50 | 12.880,00 | - |
| URC R$/anual | 50,788 | 50,788 | - |
| UPF-RS (R$)/anual | 25,9097 | 25,9097 | - |
| FGTS (3%) | 0,003343 | 0,002545 | - |
| UIF-RS | 34,13 | 34,27 | 34,55 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$) | | | 5,5089 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2025* | 3,56 |
| 2024* | 3,71 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |
| 2021 | 10,06 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 15/04/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mai/2024 | 770.134 | 423.085 | 5.223,000 | 5.183,369 | 5.194,500 | 109.650.286.875 |
| Jun/2024 | 7.350 | 10.215 | 5.227,000 | 5.216,560 | 5.204,000 | 2.664.358.375 |
| Jul/2024 | 20 | - | - | - | - | - |
| Ago/2024 | 80 | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 15/04/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mai/2024 | 1.845.141 | 47.259 | 10,66 | 10,66 | 10,66 | 4.703.162.694 |
| Jun/2024 | 470.240 | 103.726 | 10,46 | 10,46 | 10,46 | 10.238.400.549 |
| Jul/2024 | 3.852.473 | 786.750 | 10,37 | 10,35 | 10,37 | 77.061.550.151 |
| Ago/2024 | 217.949 | 30.045 | 10,27 | 10,24 | 10,27 | 2.917.423.110 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo | Em US$ |
|---|---|
| Brent/Londres/Jun | 90,02 |
| WTI/Nova Iorque/Mai | 85,36 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia | Comercial Compra | Venda | Variação |
|---|---|---|---|
| 16/04 | 5,2683 | 5,2688 | +1,61% |
| 15/04 | 5,1847 | 5,1852 | +1,25% |
| 12/04 | 5,1207 | 5,1212 | +0,60% |
| 11/04 | 5,0901 | 5,0906 | +0,24% |
| 10/04 | 5,0779 | 5,0784 | +1,41% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar (EUA) | 5,3600 | 5,4470 |
| Dólar Australiano | 2,9000 | 3,6000 |
| Dólar Canadense | 3,3000 | 4,0500 |
| Euro | 5,7000 | 5,7910 |
| Franco Suíço | 4,8000 | 6,1500 |
| Libra Esterlina | 6,0000 | 7,0000 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0100 |
| Peso Uruguaio | 0,0900 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0265 | 0,0384 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,8500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

16/04/2024 - Valor de venda

| | Em R$ | Em US$ |
|---|---|---|
| Real | 1,00 | 5,2635 |
| Dólar (EUA) | 5,2635 | 1 |
| Euro | 5,5951 | 1,063 |
| Yene (Japão) | 0,03405 | 154,59 |
| Libra Esterlina (UK) | 6,5462 | 1,2437 |
| Peso Argentino | 0,00606 | 869 |

## CRIPTOMOEDA

| 16/04 (19h10min) | Valor |
|---|---|
| Bitcoin | R$ 339.082,20 |

## OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|---|---|---|
| 16/04 | 343,000 | 2.407,80 |
| 15/04 | 343,000 | 2.383,00 |
| 12/04 | 343,000 | 2.374,10 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|---|---|---|---|
| Mar | 21.920 | 16.372 | 5.548 |
| Fev | 19.264 | 14.693 | 4.571 |
| Jan | 23.937 | 17.504 | 6.433 |
| Dez | 22.069 | 15.592 | 6.477 |
| Nov | 27.820 | 19.044 | 8.776 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2025* | 2,00 |
| 2024* | 1,95 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |
| 2021 | 4,60 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional

| Data | US$ bilhões |
|---|---|
| 15/04 | 351.796 |
| 12/04 | 352.839 |
| 11/04 | 352.230 |
| 10/04 | 352.975 |
| 09/04 | 354.798 |
| 08/04 | 354.188 |

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R$/m² | Variação (%) Mensal | No ano | 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Residenciais** | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.207,11 | 0,51 | 0,58 | 2,77 |
| | Normal | R 1-N | 2.849,87 | 0,50 | 0,45 | 3,01 |
| | Alto | R 1-A | 3.818,51 | 0,55 | 0,53 | 2,83 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.078,01 | 0,38 | 0,08 | 2,15 |
| | Normal | PP 4-N | 2.786,32 | 0,40 | 0,27 | 2,54 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Baixo | R 8-B | 1.976,01 | 0,33 | 0,03 | 1,86 |
| | Normal | R 8-N | 2.424,61 | 0,36 | 0,21 | 2,45 |
| | Alto | R 8-A | 3.076,31 | 0,46 | 0,43 | 2,25 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.371,83 | 0,32 | 0,11 | 2,35 |
| | Alto | R 16-A | 3.137,43 | 0,25 | 0,13 | 2,34 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.586,78 | 0,40 | -0,50 | 1,70 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.267,03 | 0,54 | -0,09 | 3,40 |
| **Comerciais** | | | | | | |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.102,29 | 0,23 | 0,08 | 2,11 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.518,82 | 0,22 | 0,06 | 2,00 |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.416,90 | 0,30 | 0,15 | 2,29 |
| | Alto | CSL 8-A | 2.777,68 | 0,28 | 0,10 | 2,26 |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.249,42 | 0,25 | 0,07 | 2,23 |
| | Alto | CSL 16-A | 3.733,92 | 0,24 | 0,03 | 2,21 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.232,60 | 0,58 | 0,12 | 2,06 |

## ALUGUEL

| Indicador (%) | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março |
|---|---|---|---|---|---|
| IPC (IEPE) | 4,25 | 3,52 | 3,59 | 3,36 | 3,48 |
| INPC (IBGE) | 4,14 | 3,85 | 3,71 | 3,82 | 3,86 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,35 | 3,31 | 3,15 | 2,98 | 3,00 |
| IGP-DI (FGV) | -4,27 | -3,62 | -3,30 | -3,61 | -4,04 |
| IGP-M (FGV) | -4,57 | -3,46 | -3,18 | -3,32 | -3,76 |
| IPCA (IBGE) | 4,82 | 4,68 | 4,62 | 4,51 | 4,50 |
| Média do INPC e do IGP-DI | -0,06 | 0,12 | 0,21 | 0,11 | -0,09 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
**R$ 1.412,00**
Rio Grande do Sul
**R$ 1.573,89**
**R$ 1.610,13**
**R$ 1.646,65**
**R$ 1.711,69**
**R$ 1.994,56**

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

**Benefício de R$ 62,04**

## IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R$) | Alíquota (%) | Dedução (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,21 até 2.826,65 | 7,5 | 164,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R$) | IEPE/UFRGS (R$) |
|---|---|---|
| 03/2024 | 777,43 | 1.288,11 |
| 02/2024 | 796,81 | 1.285.95 |
| 01/2024 | 791,16 | 1.277.66 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até um salário mínimo (R$ 1.412) | 7,5 |
| De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68 | 9 |
| De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03 | 12 |
| De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/04/2024 a 12/04/2024

| Produto | Unidade | Mínimo (R$) | Médio (R$) | Máximo (R$) |
|---|---|---|---|---|
| Arroz | saco 50 kg | 95,00 | 99,39 | 102,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 7,30 | 7,95 | 8,50 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 7,00 | 7,42 | 8,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 187,00 | 280,78 | 510,00 |
| Leite (valor líq. recebido) | litro | 1,98 | 2,17 | 2,39 |
| Milho | saco 60 kg | 46,00 | 51,87 | 60,00 |
| Soja | saco 60 kg | 115,00 | 119,06 | 123,50 |
| Suíno tipo carne | kg vivo | 4,40 | 5,00 | 5,30 |
| Trigo | saco 60 kg | 60,00 | 60,41 | 65,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 6,50 | 6,99 | 7,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 15/04 | 16/04 | 17/04 | 18/04 | 19/04 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5522 | 0,5504 | 0,5763 | 0,6022 | 0,5990 |

| Mês | Maio | Junho |
|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5000 | 0,5000 |

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 15/04 | 16/04 | 17/04 | 18/04 | 19/04 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5522 | 0,5504 | 0,5763 | 0,6022 | 0,5990 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

| Mês | % |
|---|---|
| Abr/2024 | 6,67 |
| Mar/2024 | 6,53 |
| Fev/2024 | 6,53 |

## TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

| Mês | % |
|---|---|
| Abr/2024 | 5,48 |
| Mar/2024 | 5,41 |
| Fev/2024 | 5,48 |

* Sem IPCA

## SELIC

| Mês | Juros para pagamento em atraso |
|---|---|
| Mar/2024 | 0,83% |
| Fev/2024 | 0,80% |
| Jan/2024 | 0,97% |

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Taxa Referencial

| Período | Dias úteis | (%) |
|---|---|---|
| 22/05 a 22/06 | 22 | 0,2068 |
| 21/05 a 21/06 | 21 | 0,1791 |
| 20/05 a 20/06 | 20 | 0,1515 |
| 19/05 a 19/06 | 20 | 0,1420 |
| 18/05 a 18/06 | 21 | 0,1800 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

Taxa Básica Financeira

| Validade | Índice (%) |
|---|---|
| 22/05 a 22/06 | 1,0485 |
| 21/05 a 21/06 | 1,0006 |
| 20/05 a 20/06 | 0,9527 |
| 19/05 a 19/06 | 0,9532 |
| 18/05 a 18/06 | 1,0015 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo | % |
|---|---|
| Hot-money (mês) | 0,63 |
| Capital de giro (anual) | 6,76 |
| Over (anual) | 10,65 |
| CDI (anual) | 10,65 |
| CDB (30 dias) | 10,53 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

| Banco | % (ao mês) |
|---|---|
| Bradesco | 8,26 |
| Banco do Brasil | 7,95 |
| Banrisul | 8,06 |
| Safra | 8,30 |
| Santander | 8,24 |
| Caixa Econômica Federal | 5,69 |
| Agibank | 8,27 |
| Itaú Unibanco | 8,27 |

Período: 26/03/2024 a 02/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

# economia

# Dólar avança 1,61% e supera R$ 5,26

## Ibovespa estende série negativa por quinta sessão seguida, em baixa de 0,75%, a 124,3 mil

**/ MERCADO FINANCEIRO**

Com o aumento da percepção de risco fiscal doméstico após sinais de erosão do arcabouço fiscal, que culminaram com anúncio de alteração de metas de resultado primário na segunda-feira, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem em alta de 1,61%, cotado R$ 5,2688. Foi o quinto pregão consecutivo de avanço da moeda americana, período em que acumulou ganhos de 5,21%. No ano, o dólar apresenta valorização de 8,56%.

Além disso, a avaliação crescente de que há cada vez menos espaço para cortes de juros nos EUA neste ano provocou nova rodada de alta das taxa dos Treasuries, castigando divisas emergentes. Temores de escalada do conflito no Oriente Médio, com eventual revide de Israel ao Irã após ataques a solo israelense no fim de semana, também contribuem para a busca por dólares.

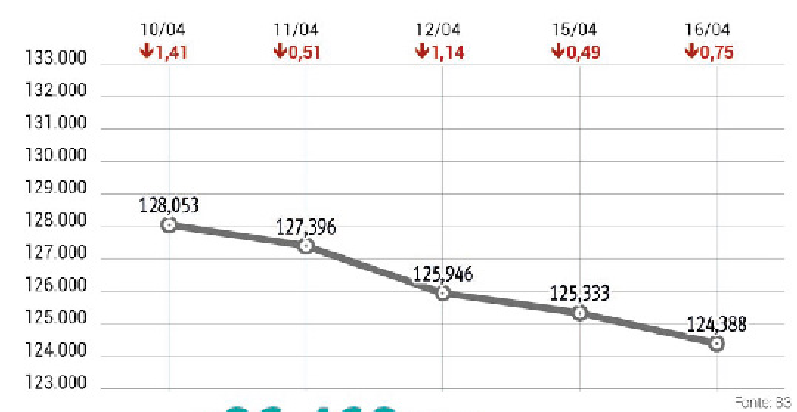
O economista e CIO da Medici Asset, Gustavo Corradi Matos, observa que o movimento global de fortalecimento do dólar se dá exatamente no momento em que investidores tendem a pedir mais prêmios de risco para carregar ativos domésticos, em razão da piora do quadro fiscal. "O mercado já sabia que haveria mudança da meta, mas há uma reação quando a intenção de mudar se torna realidade. Isso acaba prejudicando o real", diz o gestor, que vê R$ 5,20 como um novo piso para a taxa de câmbio.

"O aumento das tensões geopolíticas, que faz investidores procurarem ativos mais seguros, e essa reprecificação do corte de juros nos EUA aumentaram muito a procura pelo dólar. E hoje (ontem) Powell disse que o corte de juros pode vir mais adiante", afirma o economista e CIO da Medici Asset, Gustavo Corradi Matos, em referência a declarações do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, à tarde.

Em conversa com jornalistas em Washington, onde participa de reuniões de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o ambiente externo explica dois terços do movimento dos ativos brasileiros. "Tem muita coisa que está fazendo com que o mundo esteja atento ao que está acontecendo nos Estados Unidos e o dólar está se valorizando frente às demais moedas", disse Haddad, ressaltando que hoje o peso mexicano sofre mais que o real.

Em meio ao prosseguimento da pressão sobre o câmbio, o Ibovespa estendeu a série negativa pela quinta sessão, a mais longa para o índice desde outubro, quando também encadeou cinco perdas entre os dias 17 e 23. Fechou, ontem, em baixa de 0,75%, aos 124.388,62 pontos, com giro a R$ 26,46 bilhões. Na semana, cede 1,24% e, no mês, 2,90%, colocando as perdas do ano a 7,30%. No fechamento, o Ibovespa foi ao menor nível de encerramento desde 14 de novembro (123.165,76).

"O governo tem postergado o déficit zero, sempre falando em aumento de gastos sem contrapartida em receita, o que traz insegurança aos investidores", diz Raony Rossetti, CEO da Melver.




# BRDE inicia operações no mercado de capitais

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciou o seu ingresso no mercado de capitais. A expectativa é de captar neste primeiro momento cerca de R$ 150 milhões por meio da nova operação no mercado.

As soluções implementadas permitirão que o BRDE emita instrumentos financeiros de dívida bancária (a exemplo de LCAs e CDBs), como uma alternativa de funding para abertura de novas frentes de negócio.

"É uma iniciativa que carrega uma simbologia importante, pois amplia a nossa capacidade de financiar novos projetos e está relacionada com o setor do agro, que representa 60% das operações do BRDE e é fundamental ao desenvolvimento da região Sul", diz o vice-presidente e diretor de Operações do banco, Ranolfo Vieira Júnior.

Foram firmados inicialmente contratos em parceria com XP, BTG, Safra e Itaú para realização da distribuição dos instrumentos emitidos pelo BRDE.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| EZTEC ON NM | 14,23 | +2,97% |
| MRV ON NM | 6,56 | +2,34% |
| WEG ON NM | 38,77 | +3,00% |
| LOJAS RENNERON NM | 16,08 | +1,39% |
| EMBRAER ON NM | 31,76 | +1,08% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| ASSAI ON NM | 13,000 | -5,32% |
| ALPARGATAS PN N1 | 8,46 | -5,05% |
| LWSA ON NM | 4,85 | -4,34% |
| CARREFOUR BRON NM | 11,51 | -4,40% |
| DEXCO ON NM | 7,18 | -4,01% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| VALE ON NM | 61,44 | -0,89% |
| PETROBRAS PN N2 | 39,49 | +0,46% |
| ITAUUNIBANCOPN N1 | 31,67 | -0,75% |
| BRASIL ON EB NM | 27,91 | -1,13% |
| LOCALIZA ON NM | 50,07 | -1,01% |

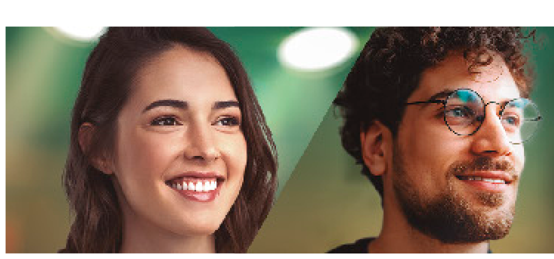
(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | -0,75% |
| Petrobras PN | +0,69% |
| Bradesco PN | -0,86% |
| Ambev ON | -1,41% |
| Petrobras ON | +0,61% |
| BRF SA ON | -0,73% |
| Vale ON | -0,94% |
| Itausa PN | -1,44% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices em % | Dow Jones +0,17 | Nasdaq -0,12 | FTSE-100 -1,82 | Xetra-Dax -1,44 | FTSE(Mib) -1,65 | S&P/ASX -1,81 | Kospi -2,28 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 -1,40 | Ibex -1,50 | Nikkei -1,94 | Hang Seng -2,12 | BYMA/Merval -5,71 | Xangai -1,65 | Shenzhen -2,29 |



economia

# CCR ViaSul prevê duplicação da BR-386 para 2025

## Concessionária ampliará em 56% os investimentos para manter cronograma de entrega para fevereiro do ano que vem

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Depois de mais de um mês com obras paradas, a CCR ViaSul finalmente retomou, nesta semana, a duplicação do primeiro trecho da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado. A obra, que compreende um trecho de 20,3 quilômetros, tinha previsão de entrega no segundo semestre de 2023, depois de outro problema contratual, que também paralisou a duplicação em abril do ano passado. Agora, restando ainda nove quilômetros para a finalização do trecho, com a contratação de novas empreiteiras para tocar as obras, a concessionária prevê a entrega para fevereiro de 2025, com o desembolso de R$ 120 milhões. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

CCR VIASUL/DIVULGAÇÃO/JC



Obra na rodovia foi parada em 2023 pelas enchentes no Vale do Taquari; conclusão terá aporte de R$ 120 milhões

A conclusão do trecho é considerado prioridade máxima pelo diretor de Engenharia da CCR Rodovias, Ângelo Luiz Lodi, dentro do plano de investimentos recorde da empresa no Estado em 2024. Com a projeção de desembolsar, entre todas as rodovias administradas pela CCR ViaSul, R$ 875 milhões, a concessionária ampliará em 56% os aportes em relação aos R$ 560,9 milhões de 2023.

"O principal objetivo da CCR ViaSul neste sexto ano de concessão é concluir as obras de duplicação no primeiro trecho da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado, bem como o trecho das faixas adicionais entre Lajeado e Estrela. Em paralelo, também, trabalhamos no outro novo trecho a ser duplicado, entre Soledade e Fontoura Xavier e, em breve, também daremos início a mais um trecho, entre Tio Hugo e Soledade", diz o diretor.

Mas se engana quem pensa que os problemas que geraram o atraso na entrega do primeiro trecho duplicado da rodovia se limitam às questões contratuais para as obras. A BR-386 cruza o Vale do Taquari, e foi diretamente atingida pelo excesso de chuvas e cheias no último ano. Para que se tenha uma ideia, em outubro, entre os 30 dias do mês, foi possível ter as máquinas trabalhando na estrada por apenas dois dias.

## Reforço do monitoramento contra eventos climáticos

"Enfrentamos grandes adversidades climáticas que impactaram diretamente tanto no cronograma das obras quanto na operação da rodovia, e isso reflete diretamente na vida do nosso cliente. Sempre levamos em consideração essas intempéries, porém, vivemos dias extremamente atípicos, que inclusive superaram índices históricos do Estado. Ainda assim, continuamos atuando incansavelmente buscando manter a 'roda girando' o melhor possível", aponta o diretor de Engenharia da CCR Rodovias, Ângelo Luiz Lodi.

Diante deste cenário, parte dos investimentos de 2024 serão direcionados na concretização de uma parceria entre a CCR ViaSul e o Climatempo para a criação de um centro de monitoramento climático permanente, com boletins técnicos diários e alertas sobre as condições meteorológicas nas pistas.

"Ao todo, serão mais de 3,6 mil quilômetros de rodovias em cinco estados que receberão essa atenção nossa, pela preocupação de que os eventos extremos provocados pelas mudanças climáticas tendem a atingir cada vez mais o setor de infraestrutura", explica.

Serão usados modelos meteorológicos avançados e o Sistema de Alerta e Monitoramento da Climatempo (Smac), que enviará alertas às áreas de concessão do Grupo CCR sobre condições como queda de raios, chuva forte ou vendaval.

"Cada concessão terá um centro de monitoramento do tempo equipado com um telão, onde serão compartilhadas informações meteorológicas em tempo real", comenta Ângelo Lodi.

Ainda não há um cronograma definido para a instalação dessas estruturas no Rio Grande do Sul. A CCR ViaSul estuda também a aplicação do chamado asfalto borracha, como já usa nas concessionárias do grupo na Região Sudeste.

### Ficha Técnica

- **Investimento:** R$ 875 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** CCR Viasul
- **Cidades:** Diversas
- **Área:** Infraestrutura

- **Investimentos em 2023:** R$ 560,8 milhões

CCR VIASUL/DIVULGAÇÃO/JC



Lodi aponta parceria com Climatempo

## Novos trechos estão previstos para execução neste ano

A prioridade para finalizar o trecho entre Marques de Souza e Lajeado, que tem 92% do projeto executado - 11,5 quilômetros já tem o tráfego liberado -, acabou atrasando também a previsão de que em fevereiro deste ano seria possível dar a largada para o terceiro trecho a ser duplicado, com 31 quilômetros entre Soledade e Tio Hugo. Desde o final do ano passado a concessionária trabalha na duplicação de 27,3 quilômetros entre Soledade e Fontoura Xavier, com investimento de R$ 350 milhões.

A concessionária tem até 2030 para duplicar também os 55 quilômetros entre Fontoura Xavier e Marques de Souza, fechando 165 quilômetros de duplicação da Estrada da Produção, entre Lajeado e Carazinho.

"Entre as obras iniciadas no passado e que ainda não foram concluídas, todas possuem um cronograma otimizado, buscando a entrega no menor prazo, sendo algumas previstas para este ano e outras para o próximo ano. Mesmo com alguns percalços pontuais, nossos cronogramas seguem dentro do previsto. Até agora, entregamos mais de 50% de nova duplicação, 18 novas passarelas, implantamos novos dispositivos de segurança. Ao mesmo tempo, percebemos um aumento previsto no fluxo da rodovia, que é uma tendência natural no nosso modelo de negócio", explica o diretor.

Conforme o relatório de 2023 da concessionária, o tráfego entre as BRs 386, 448, 290 (Freeway) e 101, houve ampliação de 5,2% no tráfego em relação ao ano anterior.

Entre as obras em execução pela concessionária, também na BR-386, está, por exemplo, o trevo entre Montenegro e Triunfo, que irá melhorar o fluxo nas ligações com as BRs 287 e 470. Com 35% da obra executada até o final do primeiro trimestre, a perspectiva é entregar o trevo até agosto.

Dos nove quilômetros restantes de obras, estão pendentes também três quilômetros nas vias marginais, um retorno, um alargamento de ponte, duas passarelas e três interseções.

Conforme a concessionária, mais de 65% das obras estão realizadas no trecho de 5,1 quilômetros entre Lajeado e Estrela, sendo metade das ações de implantação das novas faixas e 99% das passarelas.

# economia

# Badesul amplia desembolsos e aposta em inovação

## Agência financiou R$ 68,7 milhões em operações na área em 2023

/ CRÉDITO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

THAYNA WEISSBACH/JC




Presidente Claudio Gastal (c) e os diretores Kalil Neto (e) e Robson Ferreira

O Badesul financiou, nos últimos cinco anos, mais de R$ 158 milhões em inovação. Foram 65 operações voltadas para processos, produtos, redesenho de plantas e infraestrutura de empresas gaúchas localizadas em 34 municípios do Estado. Somente no ano de 2023, a agência de fomento contabilizou um desembolso de R$ 68,7 milhões em operações de 18 organizações.

No resultado final do exercício de 2023, o balanço da agência de fomentou registrou um lucro líquido de R$ 116,3 milhões. O desempenho foi 132% superior aos resultados conquistados em 2022, em linha com a recuperação gradual da instituição nos últimos anos. Um dos setores que mais merece atenção do Badesul é o agronegócio, que puxa a atividade econômica do Rio Grande do Sul.

Mas a instituição também dá atenção à transformação da economia e aposta em inovação. Além de financiamentos via Finpe/Inovacred, o Badesul também faz aportes em fundos de investimento, que impulsionam startups. De acordo com o diretor-presidente da agência de fomento, Claudio Gastal, foram R$ 55 milhões investidos em sete fundos nos últimos anos.

Do total desinvestido, já houve um retorno de R$ 35,8 milhões, o que, segundo o dirigente, é fruto do apuro da equipe técnica na escolha dos fundosl.

Para este ano, o Badesul deverá destinar mais R$ 20 milhões – o edital será aberto nos próximos meses. "Será o ano de maior investimento em fundos", anunciou Gastal.

Os retornos da instituição financeira não se deram somente em operações de crédito para alavancar empresas, mas, também para o setor público. No Estado, 87% dos municípios tiveram ou ainda mantêm operações impulsionadas pela agência de fomento.

Nos últimos cinco anos, foram R$ 518 milhões, enquanto apenas em 2023 foram R$ 182,6 milhões. Os recursos são direcionados para pavimentação, infraestrutura e obras civis. Tanto as linhas de crédito para inovação quanto para municípios são realizadas com recursos próprios da instituição. Entre as metas da agência está a inclusão de projetos de sustentabilidade, além da formatação de um serviço de apoio a modelagem de projetos.

O ano de 2024 também está sendo comemorado pelo Badesul em função das primeiras operações internacionais. Já foram captados R$ 10 milhões através do Fonplata, organismo internacional para financiamento e desenvolvimento de projetos no Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Uma segunda operação, a ser concluída em abril, na ordem de R$ 30 milhões, será realizada com o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

O balanço do Badesul, bem como os planos da instituição foram apresentados pelo diretor-presidente Claudio Gastal durante visita ao **Jornal do Comércio** ontem. Ele esteve acompanhado pelo diretor de operações do setor público do Badesul, Kalil Sebhe Neto e pelo diretor financeiro, Robson Ferreira. Os dirigentes foram recebidos pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

## Agência de fomento lidera aportes na área da irrigação

O balanço de 2023 do Badesul indicou um aporte de R$ 235,4 milhões para o agronegócio, valores que somam mais de um terço do total dos últimos cinco anos (R$ 760 milhões). Foram realizadas operações em 36 municípios. "O Badesul é líder nacional na área de irrigação", observou o presidente da agência de fomento, Claudio Gastal, acrescentando também a recuperação de solos e o crédito para armazenagem.

Entre os tipos de financiamento no agronegócio, a irrigação registrou 26%, nos últimos cinco anos. No último ano, pulou para 41% a fatia destinada ao setor. Também puxam os gráficos de investimento recuperação de solo (31%) e armazenagem (22%), além de investimentos em máquinas agrícolas e implementos e Pronaf (pequenos agricultores), entre outros.

Nas metas financeiras para 2024, a instituição calcula contratações da ordem de R$ 220 milhões, dentro das perspectivas para o setor. Gastal vê com preocupação o desempenho do setor para o próximo ano, resultado da estiagem e dos impactos das previsões sobre taxa de juros.

O diretor de operações do setor público do Badesul, Kalil Sehbe Neto, destacou a função de apoio ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul, uma vez que a economia do Estado recebe, a cada ano, cerca de R$ 500 milhões, com desdobramentos em geração de renda e emprego. "O Badesul é a prova de que uma empresa pública, se bem gerida, pode impulsionar o Estado", observou.

# PUBLICIDADE LEGAL

## DELLAMED S.A.

CNPJ: 11.666.105/0001-09 e NIRE: 43.300.065.995

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas. **Caxias do Sul, 16 de fevereiro de 2024. A Diretoria**

### Balanços Patrimoniais Findos Em 31 De Dezembro

| Ativo | 2023 R$ | 2022 R$ |
|---|---|---|
| **Circulante:** | | |
| **Disponibilidades:** | | |
| Caixa e depósitos bancários à vista | 789.255,58 | 7.971.382,41 |
| Títulos e valores mobiliários | 11.466.798,34 | 0,00 |
| | **12.256.053,92** | **7.971.382,41** |
| **Direitos realizáveis:** | | |
| Contas a rec. de clientes merc. interno | 51.475.650,34 | 37.013.967,49 |
| Títulos a receber | 172.772,65 | 100.000,00 |
| Adiantamento a fornecedores | 11.222.822,62 | 196.411,15 |
| Impostos a recuperar | 898.530,18 | 774.385,47 |
| Importações em andamento | 411.940,92 | 6.523.369,07 |
| Estoques | 9.866.444,00 | 18.851.375,04 |
| Outras contas a receber | 84.429,36 | 370.357,02 |
| | **74.132.590,07** | **63.829.865,24** |
| **Aplicações de recursos em despesas** | **426.750,66** | **14.400,36** |
| **Total do ativo circulante** | **86.815.394,65** | **71.815.648,01** |
| **Não Circulante:** | | |
| **Ativo realizável a longo prazo:** | | |
| Depósitos judiciais | 197.827,14 | 188.497,14 |
| Impostos a recuperar | 5.166,81 | 0,00 |
| Títulos a receber | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 953.769,48 | 0,00 |
| **Total do realizável a longo prazo** | **1.256.763,43** | **288.497,14** |
| **Investimentos** | **0,00** | **441,42** |
| **Imobilizado** | **1.849.382,11** | **1.858.027,90** |
| **Direito de uso** | **1.712.250,57** | **0,00** |
| **Intangível** | **5.450.757,87** | **2.519.288,68** |
| **Total do ativo não circulante** | **10.269.153,98** | **4.666.255,14** |
| **Total do ativo** | **97.084.548,63** | **76.481.903,15** |

| Passivo | 2023 R$ | 2022 R$ |
|---|---|---|
| **Circulante:** | | |
| Fornecedores nacionais | 4.369.355,65 | 3.153.713,13 |
| Fornecedores exterior | 4.228,86 | 0,00 |
| Instituições financeiras | 43.815.806,12 | 39.792.431,94 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.600.406,36 | 0,00 |
| Arrendamento a pagar | 1.038.210,23 | 0,00 |
| Ordenados e salários | 1.176.560,74 | 569.457,55 |
| Adiantamento de clientes | 331.207,95 | 90.275,42 |
| Impostos e contribuições sociais | 1.032.694,05 | 393.353,47 |
| Impostos Parcelados | 95.901,74 | 173.372,90 |
| Contribuição social Lei n. 9.430/96 | 679.889,26 | 462.362,69 |
| Provisão para imposto de renda | 3.257.787,57 | 1.921.370,73 |
| Outras contas a pagar | 992.694,21 | 0,00 |
| Dividendos | 4.950.787,24 | 3.075.156,45 |
| **Total do passivo circulante** | **63.345.529,98** | **49.631.494,28** |
| **Não Circulante:** | | |
| Instituições Financeiras | 6.127.661,92 | 9.405.186,05 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 212.103,79 | 0,00 |
| Arrendamento a pagar | 674.040,34 | 0,00 |
| Impostos Parcelados | 0,00 | 86.686,45 |
| Dividendos | 0,00 | 2.430.000,00 |
| **Total do passivo não circulante** | **7.013.806,05** | **11.921.872,50** |
| **Patrimônio Líquido:** | | |
| **Capital social** | 500.000,00 | 500.000,00 |
| **Reservas de lucros:** | | |
| Reserva legal | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Lucros a disposição da assembleia | 27.937.722,75 | 14.328.536,37 |
| | **28.037.722,75** | **14.428.536,37** |
| **Outros resultados abrangentes** | (1.812.510,15) | 0,00 |
| **Total do patrimônio líquido** | **26.725.212,60** | **14.928.536,37** |
| **Total do Passivo** | **97.084.548,63** | **76.481.903,15** |

### Demonstração do Resultado Correspondente aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

| | 2023 R$ | 2022 R$ |
|---|---|---|
| **Receitas De Vendas:** | | |
| Vendas de produtos e serv. merc. interno | 175.427.159,94 | 136.675.192,89 |
| Menos: IPI sobre vendas | (1.899.679,73) | (1.815.558,12) |
| Menos: ICMS substituição tributária | (300,99) | 0,00 |
| **Receita bruta** | **173.527.179,22** | **134.859.634,77** |
| **Deduções:** | | |
| Impostos sobre vendas | (8.481.582,60) | (5.179.881,24) |
| Vendas canceladas | (4.449.401,50) | (2.865.086,51) |
| **Receita líquida** | **160.596.195,12** | **126.814.667,02** |
| **Custo das Vendas** | **(92.143.220,94)** | **(81.612.019,30)** |
| **Lucro bruto** | **68.452.974,18** | **45.202.647,72** |
| **Despesas (Receitas) Operacionais:** | | |
| **Despesas com vendas** | (25.184.780,44) | (15.530.191,14) |
| **Despesas gerais e administrativas:** | | |
| Honorários dos administradores | (610.000,00) | (585.000,00) |
| Salários e encargos sociais | (2.793.983,31) | (1.187.852,04) |
| Despesas de administração | (5.081.139,12) | (3.390.852,90) |
| Depreciações e amortizações | (75.330,81) | (239.860,32) |
| Outras despesas administrativas | (1.040.589,97) | (359.896,41) |
| **Outras receitas (despesas) operac. líquidas** | (1.175.964,41) | 255.158,44 |
| **Lucro operac. antes result. Financ.** | **32.491.186,12** | **24.164.153,35** |
| **Resultado financeiro:** | | |
| Despesas financeiras | (8.224.039,05) | (9.183.940,81) |
| Receitas financeiras | 4.523.328,10 | 2.752.350,98 |
| Resultado instrumentos financeiros derivativos | (1.812.510,15) | 0,00 |
| **Lucro antes da CSLL e do IRPJ** | **26.977.965,02** | **17.732.563,52** |
| **Contribuição Social Lei n. 9.430/96 - Diferido** | (3.445.400,31) | (1.588.036,71) |
| **Provisão para imposto de renda - diferido** | (5.729.415,30) | (4.387.213,05) |
| **Lucro líquido do exercício** | **17.803.149,41** | **11.757.313,76** |
| **Lucro por cota do capital social** | **R$35,61** | **R$23,51** |

### Demonstração dos Lucros à Disposição da Assembleia Correspondente aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

| | 2023 R$ | 2022 R$ |
|---|---|---|
| Saldo no início do exercício | 14.328.536,37 | 6.097.551,05 |
| Ajuste de exercícios anteriores | (55.685,83) | 0,00 |
| Destinações aprovadas no exercício: | | |
| Dividendos | (1.500.000,00) | (3.526.328,44) |
| Saldo inicial ajustado | 12.772.850,54 | 2.571.222,61 |
| Lucro líquido do exercício | 17.803.149,41 | 11.757.313,76 |
| Outros resultados abrangentes | 1.812.510,15 | 0,00 |
| Destinações aprovadas no exercício: | | |
| Dividendos a disposição da assembleia | (4.450.787,35) | 0,00 |
| **Saldo no final do exercício** | **27.937.722,75** | **14.328.536,37** |

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Indireto Correspondente aos Exercícios Findos em 31 De Dezembro

| | 2023 R$ | 2022 R$ |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais:** | | |
| **Resultado do Exercício:** | **17.803.149,41** | **11.757.313,76** |
| **Ajustes para conciliar os resultados às disponibilidades geradas pelas ativ. operac.:** | | |
| Depreciação e amortização | 983.352,82 | 239.860,33 |
| Provisões para riscos de créditos | (47.409,39) | 0,00 |
| **Variações nos ativos e passivos:** | | |
| (Aumento)redução em contas a rec. clientes | (14.271.140,77) | (16.724.139,47) |
| (Aumento)redução em outras contas a receber | (6.045.867,78) | 3.205.341,62 |
| (Aumento)redução nos estoques | 8.984.931,04 | (9.567.403,79) |
| Aumento(redução) em fornecedores | 1.219.871,38 | 1.873.047,46 |
| Aumento(redução) em contas a pagar | 4.034.013,92 | 1.742.674,81 |
| **(1) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais** | **12.660.900,63** | **(7.473.305,28)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento:** | | |
| Aquisição de investimentos | (172.331,23) | (100,75) |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (5.805.194,49) | (3.054.604,60) |
| **(2) Caixa líquido usado nas atividades de investimento** | **(5.977.525,72)** | **(3.054.705,35)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento:** | | |
| Variação de empréstimos e financiamentos | 3.716.241,56 | 21.600.181,66 |
| Amortização de parcelamentos de impostos e contribuições sociais | (164.157,61) | (98.533,95) |
| Dividendos | (5.950.787,35) | (3.526.328,44) |
| **(3) Caixa líquido usado nas atividades de financiamento** | **(2.398.703,40)** | **17.975.319,27** |
| **(4) Líquido de caixa e equivalentes de caixa (1-2-3)** | **4.284.671,51** | **7.447.308,64** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do período** | 7.971.382,41 | 524.073,77 |
| **Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período** | 12.256.053,92 | 7.971.382,41 |
| **Variação das disponibilidades** | **4.284.671,51** | **7.447.308,64** |

### Notas Explicativas Às Demonstrações Contábeis Levantadas Em 31 De Dezembro De 2023

**NOTA 1 - Contexto Operacional:** A empresa DELLAMED S.A. foi constituída sob o tipo jurídico de sociedade limitada, com documentos constitutivos arquivados na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul sob NIRE 43.108.124.474, em sessão de 09 de março de 2010, iniciando suas atividades operacionais em 01 de março de 2010 e transformada em Sociedade por Ações, com Ato Constitutivo de S.A. registrado sob o novo NIRE 43.300.065.995 em 19 de janeiro de 2021, tendo por atividade principal o comércio de artigos, equipamentos e acessórios da linha médica, hospitalar, odontológica, ortopédica e fisioterápica. **NOTA 2 - Apresentação Das Demonstrações Financeiras E Principais Práticas Contábeis: 2.1 - Base de apresentação:** As demonstrações financeiras da empresa foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. **2.2 - Principais práticas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras merecem destaque as seguintes práticas contábeis: **a. Títulos e valores mobiliários:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. **b. Estoques:** Os estoques, representados totalmente por mercadorias para revenda, foram valorizados ao custo médio de aquisição. Os valores atribuídos aos estoques não superam os preços de mercado. **c. Aplicações de recursos em despesas:** Referem-se as despesas pagas antecipadamente, que serão apropriadas ao resultado quando incorridas, em obediência ao regime de competência. **d. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos tendo por base Provisões Temporárias. **e. Imobilizado:** Está demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciações acumuladas. As depreciações, são calculadas pelo método linear sobre o custo das aquisições, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. **f. Direito de uso:** A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a empresa reconheceu o direito de usar o ativo durante um determinado período e em contrapartida o seu passivo associado assumido, para todos os contratos de arrendamento. **g. Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição, menos amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo das aquisições, com base em taxas determinadas em função do prazo previsto na legislação em vigor. **h. Fornecedores exterior:** Contemplam o saldo das operações, exclusivamente para importação de mercadoria para revenda; encontram-se atualizados pela variação cambial e taxas contratadas. Os encargos estão contabilizados em função do prazo decorrido. **i. Instituições financeiras:** Os empréstimos e financiamentos, acham-se atualizados pelos encargos contratados; classificados no Passivo Circulante e Não Circulante, segundo os seus vencimentos. **j. Instrumentos financeiros derivativos:** A companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações são registradas no resultado. **k. Impostos parcelados:** Os impostos e contribuições vencidos foram negociados, por parcelamento ordinário e classificados no Passivo Circulante, segundo Normas Contábeis em vigor. Referidos impostos e contribuições estão atualizados na forma da lei, até a presente data. **l. Contribuição Social Lei n. 9.430/96:** A provisão para pagamento da contribuição social, foi constituída a razão de 9%, sobre o lucro contábil ajustado, em conformidade com a legislação vigente. **m. Provisão para imposto de renda:** A provisão para imposto de renda foi constituída, com base na alíquota nominal de 15% sobre o lucro ajustado, e acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 20.000,00 mensais.

**NOTA 3 - Estoques:**

| | |
|---|---|
| Mercadorias de revenda | 9.866.444,00 |
| **Total dos estoques** | **9.866.444,00** |

**NOTA 4 - Imobilizado:**

| | Valor Original: | Depreciação: |
|---|---|---|
| Máquinas e equipamentos industriais | 1.016.146,48 | (244.049,30) |
| Móveis e utensílios | 618.500,93 | (150.375,47) |
| Instalações administrativas | 12.000,00 | (5.000,00) |
| Equipamentos de informática | 658.709,33 | (219.459,93) |
| Benfeitorias em prédios de terceiros | 182.068,38 | (19.158,31) |
| | **2.487.425,12** | **(638.043,01)** |
| Depreciações acumuladas | (638.043,01) | |
| **Total do imobilizado** | **1.849.382,11** | |

**NOTA 5 - Direito de Uso:**

| | Valor Original: | Depreciação: |
|---|---|---|
| Prédios | 1.712.250,57 | 0,00 |
| | **1.712.250,57** | **0,00** |
| Depreciações acumuladas | 0,00 | |
| **Total do direito de uso** | **1.712.250,57** | |

**NOTA 6 - Intangível:**

| | Valor Original: | Depreciação: |
|---|---|---|
| Sistemas de dados software | 6.031.069,33 | (769.123,90) |
| Marcas e patentes | 189.000,00 | (187,56) |
| | **6.220.069,33** | **(769.311,46)** |
| Amortizações acumuladas | (769.311,46) | |
| **Total do intangível** | **5.450.757,87** | |

**NOTA 7 - Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e totalmente realizado é de R$ 500.000,00 composto por 500.000 quotas, todas no valor de emissão de R$ 1,00 cada uma.

**FELIPE DELLA GIUSTINA,** Diretor Presidente
CPF 014.422.980-30

**PEDRO CLENIO FREITAS,** Contador
CRC/RS 44.039/O | CPF 344.616.390-53

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

# Israel solicita sanções contra o Irã a 32 países

## Pedido faz parte de uma 'ofensiva diplomática' para enfraquecer o país

/ GUERRA

O ministro de Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, afirmou ter enviado cartas para 32 países solicitando sanções ao projeto de mísseis iranianos e para que o Corpo da Guarda Revolucionária seja declarado como uma organização terrorista por outros países. Pedido feito ontem, faz parte de uma "ofensiva diplomática" contra o Irã a fim de enfraquecer o país, segundo o ministro.

"O Irã deve ser parado agora, antes que seja tarde demais", disse Katz, em anúncio que ressaltou a resposta militar aos mísseis iranianos direcionados ao país no fim de semana.

Dentre os países aos quais a solicitação política foi direcionada estão os Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Japão, Canadá, França, Itália, Índia e Austrália. O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, disse que seu país responderia "severamente" à "menor ação" de Israel contra "os interesses do Irã", de acordo com uma declaração emitida por seu gabinete na terça-feira.

AHMAD GHARABLI/AFP/JC



Katz diz que o Irã deve ser parado agora, antes que seja tarde demais

"Agora, declaramos firmemente que a menor ação contra os interesses do Irã provocará uma resposta severa, extensa e dolorosa contra todos os seus perpetradores", disse Raisi durante uma conversa telefônica com o emir do Qatar, Tamim ben Hamad Al Thani, na noite de segunda-feira.

Referindo-se ao ataque do fim de semana, o primeiro a partir do território iraniano contra Israel, Raisi disse que Teerã exerceu "seu direito de autodefesa". O ataque do Irã no sábado foi, segundo Teerã, uma resposta ao assassinato por Israel de um general iraniano sênior em um edifício diplomático iraniano em Damasco, Síria. Israel não confirmou nem negou o envolvimento.

O chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel, tenente-general Herzi Halevi, deu a confirmação na segunda-feira, mais clara até agora de um contra-ataque ao Irã, apesar da pressão internacional por contenção. Ele não deixou claro, no entanto, qual a forma essa resposta assumirá.

# Buraco negro com 33 vezes a massa do Sol é descoberto na Via Láctea

/ CIÊNCIA

O telescópio espacial europeu Gaia, dedicado à cartografia da Via Láctea, levou à descoberta de um buraco negro cuja massa representa 33 vezes a do Sol. Isso é algo jamais visto em nossa galáxia, segundo estudo publicado ontem.

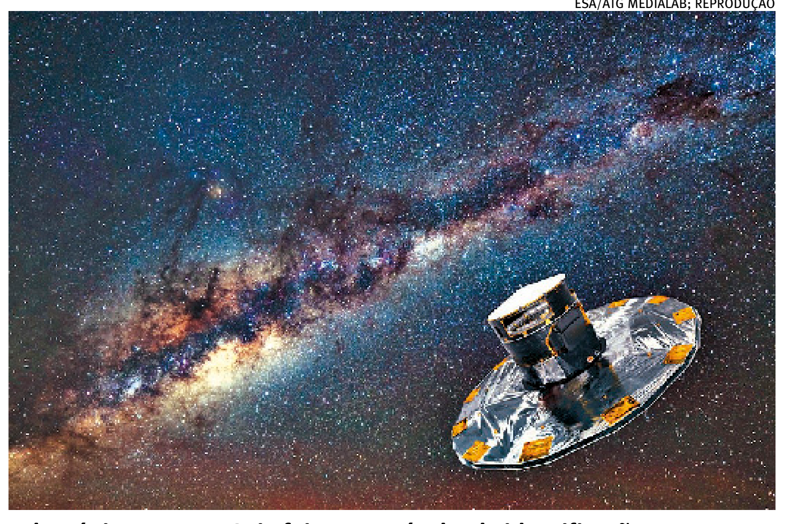
O objeto, batizado de Gaia BH3 e situado a 2.000 anos-luz da Terra, na constelação de Águia, pertence à família dos buracos negros estelares que surgem da colisão de estrelas massivas mortas. São muito menores que os buracos negros de enorme massa situados no coração das galáxias, cujo processo de formação ainda é desconhecido.

A descoberta se deu "por acaso", disse Pasquale Panuzzo, pesquisador do instituto CNRS no Observatório de Paris-PSL e principal autor do trabalho publicado na Astronomy & Astrophysics Letters. Os cientistas do consórcio Gaia estavam analisando os dados mais recentes da sonda, com o objetivo de publicar o próximo catálogo em 2025, quando encontraram um sistema estelar binário específico.

"Vimos uma estrela um pouco menor que o Sol (75% de sua massa) e mais brilhante, que girava ao redor de um companheiro invisível", o que podia se inferir pelas perturbações que ela causou, afirmou Panuzzo, responsável adjunto do tratamento espectroscópico de Gaia.

O telescópio espacial dá a posição precisa das estrelas no céu e os astrônomos conseguiram categorizar as órbitas e medir a massa do companheiro invisível da estrela: 33 vezes a do Sol. Observações mais avançadas de telescópios em terra confirmaram que se tratava de um buraco negro, de uma massa muito mais importante que a dos buracos negros de origem estelar já conhecidos na Via Láctea, entre 10 e 20 massas solares. Esses gigantes já foram detectados nas galáxias distantes, por meio das ondas gravitacionais. Mas nunca na nossa, de acordo com Panuzzo.

ESA/ATG MEDIALAB; REPRODUÇÃO



Telescópio europeu Gaia foi responsável pela identificação

# No Brasil, chanceler de Milei reafirma apoio ao Mercosul

/ MERCOSUL

A Argentina, o Brasil e os países do Mercosul como um todo poderão ser a solução para alguns dos principais problemas mundiais atuais, como transição energética e segurança alimentar, disse ontem a chanceler argentina Diana Mondino em São Paulo.

Na sede da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), a ministra de Relações Exteriores do governo Javier Milei voltou a defender a manutenção do Mercosul, como havia feito em entrevista à Folha. Ela chegou ao país no domingo para a primeira visita bilateral sob nova gestão argentina.

Segundo a chanceler, não há qualquer intenção de romper com o bloco, que foi alvo de críticas de Milei durante a campanha, mas é necessário mudar o nível de relacionamento entre os países. "O Mercosul tem 32 anos e nunca mudou, mas o mundo mudou. As empresas mudaram, e o acordo, não. É essencial que tenhamos outros elementos, como o trânsito de bens e de pessoas entre os países. Hoje não temos tratamento especial entre os países", disse. "Tudo isso precisa mudar."

Diana também afirmou que a Argentina agora tomou um novo rumo, apoiado principalmente no que considera ser a capacidade do país de ser a solução para problemas mundiais. "Junto com o Brasil, porque temos a mesma situação".

Segundo a chanceler, os países podem ampliar a capacidade de retenção de carbono, além da produção de energia de matriz limpa. Na frente de segurança alimentar, a produção de proteínas animais colocaria Brasil e Argentina em um outro patamar no comércio mundial. "Temos um capacidade absolutamente extraordinária na produção de proteínas, que, se tivessem menos restrições do lado de nossos compradores, poderíamos alimentar praticamente o mundo todo".

Em um aceno aos industriais presentes - estavam os presidentes de sindicatos da indústria e integrantes do conselho da Fiesp -, Diana defendeu que os países trabalhem com a indústria de tecnologia. "Temas que têm sido trabalhados aqui, falamos de indústria 4.0", disse. "Temos condições de dar um salto tecnológico." Segundo a chanceler, há possibilidade de apoio mútuo em áreas como turismo, mineração e florestas.

Diana respondeu a algumas perguntas de empresários que participaram do encontro e disse que a intenção do governo Milei é desburocratizar a relação entre os dois países em diversas frentes, entre elas o comércio de açúcar e fertilizantes. "Não posso mudar o passado, mas posso trabalhar para que ele não volte a se repetir", disse.

Também no encontro, Daniel Funes de Rioja, presidente da União Industrial Argentina (UIA), afirmou estar convencido de que as indústrias dos dois países têm um caminho comum a ser percorrido.

# Maduro anuncia fechamento de Embaixada da Venezuela no Equador

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou ontem fechamento de sedes diplomáticas do País no Equador em sinal de apoio ao México. O anúncio foi feito durante a reunião virtual da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). A decisão ocorreu após o Equador invadir o consulado mexicano em Quito, na semana passada.

O conflito que escalou para a ruptura de relações diplomáticas começou com um comentário do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador. Foi quando ele falou sobre a violência política no Equador e a suposta manipulação da mídia nas últimas eleições presidenciais.

Na ocasião, Obrador afirmou que nas eleições passadas, o assassinato do centrista Fernando Villavicencio em agosto fez a intenção de voto da esquerdista Luisa González, que liderava as pesquisas, cair. O Equador respondeu expulsando a embaixadora Raquel Serur, e o México aumentou a tensão ao conceder asilo ao ex-vice-presidente Jorge Glas (2013-2017), que estava sob uma ordem de prisão por suposto peculato.



# Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



## Manter estrutura é desafio para cooperativas

### Galpões de catadores, que tiveram estragos durante temporais em Porto Alegre, aguardam recursos da prefeitura



Em abril de 2022, a Cooperativa de Educação Ambiental e Reciclagem Sepé Tiaraju foi a primeira de Porto Alegre a receber licença de operação por se enquadrar na resolução nº 3/2021 do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam), que definiu os documentos necessários para o processo de licenciamento ambiental da atividade de triagem de resíduos recicláveis na Capital.

A resolução do Comam deu condições às cooperativas de se enquadrarem à Lei Municipal Nº 12.811/2021, que estabelece o Licenciamento Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC). A normativa indica os parâmetros a serem considerados para regularizar a situação no período de quatro anos, quando o lugar terá que comprovar o atendimento das pendências necessárias para completar o processo de licenciamento.

Passados dois anos, no entanto, a situação da Sepé Tiaraju não teve os avanços esperados a partir da regularização. Ao contrário: o galpão, no bairro Navegantes, foi destelhado com o temporal de 16 janeiro deste ano. Nos últimos três meses, os trabalhadores estão expostos ao sol e à chuva. Com o trabalho prejudicado, falta dinheiro para pagar contas e a partilha entre os cooperados cai.

Neste cenário, não há espaço para pensar em investimentos que não sejam urgentes, e mesmo as urgências demoram a ser atendidas. Em Porto Alegre, a maioria dos galpões que têm contrato com a prefeitura está instalada em terreno e/ou estrutura do município, e o uso é cedido às cooperativas. O repasse de recursos feito atualmente contempla somente a manutenção da operação e nem sempre é suficiente para cobrir os custos mensais. Consertos estruturais devem ser executados pelo poder público.

Mas, passado três meses do temporal, a Sepé Tiaraju ainda não recebeu o recurso prometido para o conserto do telhado. A situação é a mesma nas cooperativas Santíssima, no Bairro Rubem Berta, e Ascat, na Cavalhada, que também tiveram estragos no início do ano e aguardam o reparo. Nem mesmo o decreto do prefeito declarando situação de emergência no Município no dia seguinte ao temporal foi capaz de agilizar o processo.

Conforme a Secretaria de Desenvolvimento Social, a burocracia emperra a liberação mais rápida do recurso. A justificativa é que, mesmo com a possibilidade de contratação emergencial, é preciso atender o previsto na nova lei de licitações e contratos.

Situação semelhante também é causou a demora na liberação do dinheiro para atender os galpões que tiveram estragos com temporais do segundo semestre de 2023. As cooperativas Vila Pinto, Coadesc, Chocolatão e Mãos Unidas (Aterro Norte) demandaram auxílio e já foram contempladas. Ainda aguardam recurso as cooperativas Anitas, Anjos da Ecologia e Reciclando pela Vida.

BRUNA SUPTITZ/ESPECIAL/JC



Galpão da Sepé Tiaraju foi um dos destelhados no temporal de janeiro

**Série Reciclagem**

Esta série de reportagens é realizada com apoio da Bolsa de Produção Jornalística sobre Reciclagem Inclusiva 2023, concedida pela Fundação Gabo em parceria com a plataforma Latitud R. Confira ao lado os conteúdos e acesse todos no blog Pensar a cidade.

**14/02 -** Cooperativas de catadores garantem reciclagem
**06/03 -** Catadores só recebem pela venda do resíduo
**20/03 -** Os números da reciclagem em Porto Alegre
**03/04 -** "Coleta seletiva solidária"
**Hoje -** Demandas estruturais
**Próxima reportagem, dia 30/04 -** Situação dos carrinheiros e catadores de rua em Porto Alegre

## Sociedade pode compartilhar informações em apoio a povos indígenas

Conscientizar e compartilhar informações é a forma que a sociedade tem de contribuir com as causas dos povos indígenas no Brasil, aponta o líder Yanomami Junior Hekurari Yanomani, da comunidade Urihi, região do Surucucu, em Roraima. Ele esteve em Porto Alegre em março para participar do Fórum Internacional do Meio Ambiente organizado pela Associação Riograndense de Imprensa. Confira trechos da entrevista concedida à coluna e acesse o blog para ler a íntegra.

**Jornal do Comércio - É a sua primeira vez no Rio Grande do Sul, mas você visita outros Estados e Países para divulgar a situação do povo Yanomami, certo?**

**Junior Hekurari Yanomani** - Sim. É a primeira vez em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Já andei muito em outros estados e em outras cidades. Os modelos das grandes cidades são os mesmos. São elas que influenciam e por isso é necessário o apoio da sociedade civil. Em Porto Alegre, não se sabe a situação dos povos indígenas que estão do outro lado (do País) e que também fazem parte do Brasil. Principalmente os indígenas isolados na Amazônia, dentro da floresta, em Roraima e no Amazonas, que são de diferentes culturas. Em Porto Alegre existem indígenas Kaingang e Guaranis que estão sofrendo e lutando para ter uma moradia, uma terra, e isso é diferente. Lá (na Amazônia) temos as terras demarcadas pela Constituição Federal e lutamos para mantermos. No Rio Grande do Sul, a luta é para conseguir o direito. São os mesmos povos, por isso é importante a sociedade lutar junto.

**JC - Como a sociedade, sejam pessoas ou instituições, pode apoiar a causa Yanomami e dos povos indígenas?**

**Junior Hekurari Yanomani** - O apoio da sociedade civil é importante. Dentro das cidades tem mais tecnologia, as redes sociais. Quando se fala nas redes sociais, as autoridades brasileiras se mexem. Enquanto não tiver essas influências, as autoridades não irão fazer. O jornalismo é importante, ele alerta. O governo não faz pensando em seu papel, ele faz diante da pressão. Precisamos que isso seja permanente, que a Constituição seja cumprida. Direito de ir e o direito de falar, porque nossas lideranças são impedidas de falar. Os garimpeiros apontam armas e os líderes são impedidos de falar.

**JC - Algum recado para a população que não sabe o que os Yanomami estão passando?**

**Junior Hekurari Yanomani** - Compartilhar as informações corretas sobre o que está se passando nas terras indígenas é muito importante para ajudar o próprio governo a chegar nas terras indígenas. Nós não temos essas ferramentas e tecnologia para pedir socorro, pedir segurança, pedir apoio do governo federal através dessa influência digital e do jornalismo. Sabemos que os governos não fazem (o que é preciso) pensando que essa é a sua obrigação, é exercer a sua função. Por isso é importante dar apoio, procurando informações, para poder chegar nas grandes cidades, nas universidades, nas escolas para conhecer quem somos nós e porque somos indígenas dentro do Brasil.

MARIANA CZAMANSKI/DIVULGAÇÃO/JC



Junior Hekurari Yanomani fala sobre situação dos povos tradicionais

### Paralelas

**Conselho do Plano Diretor**
Para não coincidir com as reuniões do Conselho do Orçamento Participativo, realizadas quinzenalmente nas noites de terça-feira, os encontros do Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre passarão a acontecer nas quartas-feiras - o horário permanece o mesmo, das 18h às 20h, com transmissão pelo canal do Youtube da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

**Conselho de Meio Ambiente**
Abriram ontem e seguem até 25 de maio as inscrições para as entidades interessadas em compor o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre no biênio 2024-2026. Composto por 27 membros, tem 20 cadeiras fixas e a escolha das outras sete será por sorteio das entidades inscritas, sendo uma de universidade particular da Capital, uma de entidade setorial da área da saúde, uma de central sindical de trabalhadores, e três de entidade ecológica com sede e atuação no Município.

# política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Taxação dos super-ricos

O subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica do Ministério da Fazenda, Antonio Freitas, em entrevista, ontem falou sobre as propostas que o Brasil vai apresentar na segunda reunião de ministros das Finanças e presidentes dos Bancos Centrais do G20, que se inicia hoje, em Washington, nos Estados Unidos. Um dos temas liderados pelo Brasil é a taxação dos super-ricos.

DIVULGAÇÃO/JC




### Decisão elogiável

Para o deputado federal gaúcho Elvino Bohn Gass (PT), "a proposta do governo brasileiro de taxar os super-ricos é elogiável, e é o que nós temos que fazer internamente e externamente". O parlamentar destacou que, "principalmente, os mais ricos do mundo têm usado o Brasil para suas empresas, para produções agressivas ao meio ambiente, que se instalam aqui e precisam da infraestrutura brasileira".

### Contribuição com produtividade

O parlamentar argumenta que "o Estado brasileiro dá o suporte para que os ricos possam desenvolver suas atividades, mas é mais do que justo que haja contribuição desse setor com produtividade, coisa mais justa do mundo. O injusto é tratar de forma igual, os desiguais".

### Taxar progressivamente

Na opinião de Bohn Gass, "poder taxar progressivamente, para ter um retorno mais social também para aqueles que mais precisam, é ótimo".

### Cooperação tributária

Antônio Freitas aponta que "uma das propostas é avançar na discussão sobre formas mais intensas de cooperação tributária internacional. Um dos temas mais polêmicos que vem sendo discutido é a taxação dos super-ricos, além de cooperação para combate à evasão tributária, cooperação para identificação de propriedades imóveis ao redor do mundo. O modelo de taxação ainda não está definido".

### Reconstrução da imagem

Sobre a agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nos Estados Unidos, o subsecretário destaca que "o objetivo é seguir o processo de reposicionamento, de reconstrução da imagem internacional do Brasil, e posicionar a economia brasileira diante não apenas do setor privado, mas também das autoridades de outros governos e de organizações internacionais".



# Autorizado interrogatório de representantes do X

## Defesa do X no Brasil vai na contramão de Musk e diz cumprir STF

/ INVESTIGAÇÃO

ISAC NÓBREGA/PR/JC



Alexandre de Moraes atendeu pedido da Procuradoria-Geral da República

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu o interrogatório de representantes legais da rede social X (ex-Twitter) no Brasil. De acordo com a decisão divulgada ontem, eles devem ser ouvidos "para que possam dizer se a empresa realizou algum levantamento do bloqueio de perfil até agora suspenso por determinação judicial".

Moraes concedeu, assim, pedido feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que incluiu, ainda, que os interrogados "informem quem competente para tanto no âmbito da empresa determinou o ato. Da mesma forma, se houve levantamento do bloqueio determinado por ordem judicial em vigor, que informem quais os perfis proscritos que voltaram a se tornar operantes".

Na terça-feira da semana passada, Moraes havia negado pedido do X no Brasil para que a responsabilidade por eventual desobediência a decisão judicial fosse atribuída ao X internacional. O ministro afirmou que a solicitação "beirava a litigância de má-fé".

Ele lembrou que a plataforma se submeteu a determinações judiciais brasileiras por anos, além de participar de reuniões tanto no STF como no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito da instrumentalização criminosa das redes sociais no processo eleitoral.

Em outro trecho da decisão, ele afirma que "as consequências de eventual obstrução da Justiça, ou de desobediência à ordem judicial, serão suportadas pelos administradores" do X Brasil.

Conclui dizendo não haver dúvidas da integral responsabilidade jurídica civil e administrativa da empresa, "bem como de seus representantes legais, inclusive no tocante a eventual responsabilidade penal, perante a Justiça brasileira".

Em meio ao embate entre Musk e Moraes, o administrador do X no Brasil, Diego de Lima Gualda, renunciou ao cargo, como informou a Folha de S.Paulo.

A ficha cadastral da empresa na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) registra, na quarta-feira passada, carta de renúncia de Gualda datada de dois dias antes, em que ele deixa as funções de administrador e representante da empresa.

A defesa do X no Brasil, na contramão de Musk, enviou uma peça ao STF afirmando que as ordens expedidas pela corte "permanecem e continuarão a ser integralmente cumpridas".

A petição foi enviada no último dia 13, no momento em que o dono da plataforma, o empresário Elon Musk, ameaça descumprir ordens judiciais no País. Nesta segunda-feira, ele afirmou que o ministro Alexandre de Moraes exige que a rede social viole as leis brasileiras.

O documento da defesa, assinado pelo escritório Pinheiro Neto Advogados, também afirma que o X Brasil se compromete a transmitir a Moraes "quaisquer informações sobre o tema que venha a receber da X Corp., em cumprimento ao seu dever de transparência e lealdade processual".

Também disse que o X Brasil recebeu uma comunicação da X Corp informando ter recebido um ofício do Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara de Deputados do Congresso dos Estados Unidos pedindo documentos do processo.

Porém a empresa registrou à autoridade norte-americana que os referidos documentos solicitados "são confidenciais e se encontram resguardados por sigilo judicial".

"Por esta razão, a X Corp. solicitou que a autoridade norte-americana mantenha e respeite a confidencialidade e o sigilo dos documentos produzidos", alegou.

## PF deflagra nova fase da Operação Lesa Pátria

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem a 26ª fase da Operação Lesa Pátria. A meta é identificar pessoas que financiaram, fomentaram e promoveram os fatos ocorridos em 8 de janeiro em Brasília, quando o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) foram invadidos e depredados.

Em nota, a corporação informou que cumpre 18 mandados judiciais de busca e apreensão, expedidos pelo STF, nos seguintes estados: Rio Grande do Norte (1), Santa Catarina (1), Pará (4), São Paulo (1), Minas Gerais (3), Espírito Santo (4), Tocantins (1), e Mato Grosso do Sul (3).

Segundo a PF, foi determinada ainda a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. "Apura-se que os valores dos danos causados ao patrimônio público possam chegar à cifra de R$ 40 milhões".

"Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido", concluiu a Polícia Federal.

política

# Leite precisa apoio da oposição para elevar ICMS

## Partido dos Trabalhadores deve ser decisivo na votação se base aliada não garantir respaldo ao projeto do governo

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite (PSDB) precisará conquistar a oposição para aprovar o projeto que encaminhou à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul na última quinta-feira e que eleva a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%. Isso porque diante da inconformidade de alguns deputados da base de Leite com o projeto, a decisão deve ficar com o Partido dos Trabalhadores (PT), que possui a maior bancada na casa.

Pelo menos 19 deputados devem votar contra o novo aumento do ICMS, contra apenas nove que se declararam a favor da medida. A maioria, todavia, ainda não manifestou seu voto, incluindo os 11 parlamentares da bancada petista. O PT já decidiu que deve votar em bloco, ou seja, de maneira conjunta. Com isso, caso se juntem aos declaradamente contrários, já estará formada a maioria dos parlamentares contra o projeto.

A tendência é que o PT vote contra o aumento de impostos, junto com as bancadas de outros partidos de oposição como PCdoB e do PSOL. No entanto, pode ser pressionado por algumas categorias sindicais para rever sua posição, pois o governador condicionou alguns aumentos salariais de servidores estaduais à elevação da arrecadação por ICMS. A decisão final do partido deve ser anunciada na próxima terça-feira, quando a bancada se reunirá.

Tanto o PCdoB quanto o PSOL, que também poderiam passar pelo impasse dos petistas, justificaram que a decisão contrária é irreversível. Enquanto a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) afirmou que o projeto "não dá nenhuma garantia" e que foi enviado "de cima para baixo" pelo governador, sua colega de Parlamento Luciana Genro (PSOL) defendeu que "Leite não merece um voto de confiança pois em nenhum momento dialogou com os sindicatos dos servidores ou com a oposição a respeito da situação do Estado".

Além do PT, outras importantes bancadas ainda não definiram seus posicionamentos: o PDT, com quatro parlamentares, informou que ainda não conseguiu se reunir para tomar uma decisão, e o MDB, com seis deputados, ainda não anunciou uma data para reunir seus seis representantes no Legislativo estadual.

RAUL PEREIRA/ALRS/JC



Enviado em regime de urgência, texto deve ir a plenário até 14 de maio

Como o projeto foi encaminhado em regime de urgência, sua votação deve ser realizada até o dia 14 de maio. Em dezembro, o governador havia retirado de votação na Assembleia Legislativa um outro projeto que aumentava a alíquota modal do ICMS para 19,5% ao perceber que não obteria apoio suficiente da casa para garantir a aprovação.

### Como deve votar cada bancada no Parlamento gaúcho

- **MDB:** seis deputados, bancada ainda não definiu posição
- **Novo:** único deputado, Felipe Camozzato, votará contra
- **PCdoB:** a única deputada, Bruna Rodrigues, votará contra
- **PDT:** quatro deputados, bancada ainda não definiu, deve se reunir para discutir
- **PL:** os cinco parlamentares devem votar contra, de acordo com o líder Rodrigo Lorenzoni
- **Podemos:** os dois deputados devem se dividir. Enquanto Airton Lima votará a favor do governo, Claudio Branchieri afirmou que será contrário à proposta
- **PP:** sete deputados, bancada deve se dividir. Anunciaram que votarão contra o projeto Guilherme Pasin, Joel Wilhelm e Marcus Vinícius. Como líder do governo, Frederico Antunes deve votar favoravelmente. Silvana Covatti ainda não possui seu voto definido. A reportagem não conseguiu contatar o deputado Issur Koch até o momento desta publicação. Adolfo Brito, como presidente da Assembleia, apenas votará no projeto em caso de empate.
- **PRD:** único deputado da bancada, Elizandro Sabino não retornou a reportagem até o momento da publicação
- **PSB:** único deputado da bancada, Elton Weber ainda não definiu um posicionamento
- **PSD:** único deputado da bancada, Gaúcho da Geral, votar contra
- **PSDB:** partido do governador deve ter apoio dos seus cinco membros da bancada
- **PSOL:** os dois deputados votarão juntos contrariamente ao projeto
- **PT:** tendência é ser contra; posição dos 11 parlamentares será definida na próxima semana
- **Republicanos:** os cinco deputados devem votar contra
- **União Brasil:** três deputados, bancada ainda não se definiu

# Com deputados no exterior, Assembleia não teve votações no plenário

Não houve votação de projetos na sessão plenária de ontem da Assembleia Legislativo do Rio Grande do Sul. Com oito deputados compondo missão gaúcha na Europa, incluindo o presidente do Parlamento e o líder da base aliada do governo, o colegiado de líderes partidários decidiu adiar a apreciação dos 12 projetos que estavam em pauta.

O governador Eduardo Leite (PSDB) lidera missão gaúcha no velho continente que nesta terça chegou à Roma, capital da Itália. Acompanham oito deputados: Adolfo Brito (PP), Frederico Antunes (PP), Guilherme Pasin (PP), Silvana Covatti (PP), Carlos Búrigo (MDB), Claudio Branchieri (Podemos), Delegada Nadine (PSDB) e Aloísio Classmann (União).

Após passar por Verona e Roma, a comitiva ainda vai ao Vaticano e, na Alemanha, a Frankfurt, Mainz, Hamburgo e Hannover, até retornar a Porto Alegre em 23 de abril.

Outros três parlamentares também cumprem agenda internacional, todos do PT. Luiz Fernando Mainardi e Valdeci Oliveira viajam à Espanha em busca de investimentos em energia eólica para o Estado, representando a o de energia eólica nas regiões da Campanha, Litoral Sul e Fronteira Oeste gaúcha, representando a Frente Parlamentar Pró-Energia Renováveis.

Já Laura Sito integra uma comitiva do PT na China. Uma publicação do núcleo de mulheres do partido afirma que "só indo à China é possível perceber suas potências, problemas e debilidades, mas não precisamos ir à China para defender algo que já defendemos desde que o PT foi fundado: um país soberano, igualitário com liberdades democráticas, desenvolvido", ressaltando que os chineses são os principais parceiros comerciais do Brasil no mundo.

Assim, para a próxima sessão deliberativa da Assembleia, datada para 23 de abril, há 14 projetos para votação. O primeiro da ordem é do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que dispõe sobre sanções administrativas e restrições aplicadas a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no Estado e promete polêmica.

O segundo é do deputado Delegado Zucco (Republicanos) que institui normas protetivas ao consumidor associadas ao direito à informação e regulamenta o sistema de inclusão e exclusão dos nomes dos consumidores nos cadastros de proteção ao crédito.

DIVULGAÇÃO/JC



Parte dos parlamentares gaúchos acompanha missão oficial na Itália

# Sessão solene marca 189 anos do Parlamento

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul completa 189 anos de instalação no próximo dia 20 de abril. Uma sessão solene presencial na tarde de hoje celebra o aniversário do Parlamento gaúcho, com transmissão pela TV Assembleia.

Deve conduzir a sessão o presidente em exercício da Mesa Diretora, Paparico Bacchi (PL), em função de viagem internacional do atual presidente Adolfo Brito (PP).

À noite, a partir das 20h, o Theatro São Pedro, no Centro Histórico, recebe Renato Borghetti e a Fábrica de Gaiteiros para o espetáculo especial do Sarau do Solar Colaborativo em comemoração aos 189 anos da Assembleia Legislativa.

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

# Especialistas indicam outras opções ao álcool 70% líquido

## Produto sairá das prateleiras em todo o País até o fim deste mês

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Até o final desse mês, quem utiliza álcool 70% líquido para afazeres domésticos ou higienização pessoal terá que encontrar novas alternativas para suprir esse papel. Afinal, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estará proibido, a partir do dia 31 de abril, a comercialização do produto em todas as regiões do Brasil.

A decisão, que não restringe o comércio da formulação em gel, visa reduzir o número de acidentes registrados com a utilização da solução. Segundo o professor e diretor do Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Eduardo Rolim, seus principais riscos estão ligados ao alto teor de inflamabilidade.

"O álcool 70%, por conter baixa quantidade de água, acaba pegando fogo muito fácil. Ao mesmo tempo, é um produto extremamente volátil e seu vapor, que também é inflamável, pode entrar em combustão quando em contato com qualquer faísca. Por isso, muitas pessoas acabam se queimando sem nem entender como aquele fogo se formou," explica Rolim.

O professor ainda acende o alerta sobre os perigos da ingestão do produto. "Muitas pessoas acabam bebendo-o para suprir a necessidade alcoólica e pensam que os efeitos serão semelhantes a outras bebidas. Porém, por possuir uma fórmula diferente, o consumo de álcool 70% costuma resultar em morte", completa.

A venda do álcool 70% líquido já havia sido proibida no Brasil em 2002, após uma resolução da própria Anvisa. Contudo, em meio à emergência sanitária da pandemia de Covid-19, foi temporariamente liberada à população em geral no ano de 2020, conforme explicou a Agência em nota enviada ao Jornal do Comércio.

"Com o objetivo de manter o produto disponível para o combate de novos casos de infecção pelo vírus Covid-19 e, também, como possível agente de mitigação da transmissibilidade da MonkeyPox, a resolução nº 766/2022 estabeleceu uma excepcionalidade temporária à regra vigente (RDC nº 691/2022), permitindo a venda direta ao consumidor do álcool 70%, na forma física líquida, até 31/12/2023, com possibilidade de esgotamento dos estoques até 29/04/2024", diz a nota.

Mesmo com a proibição, os consumidores ainda terão disponível, em qualquer estabelecimento comercial, o álcool etílico 70% em outras formas físicas, como gel, lenço impregnado e aerossol. Ademais, seguirá permitida a venda do produto líquido com álcool a 70%, quando enquadrado como medicamento, em farmácias, desde que o volume máximo seja 50mL.

Além disso, a Anvisa divulgou, ainda em 2020, uma lista de produtos recomendados para a substituição do álcool na desinfecção de objetos e superfícies. Entre eles, destaca-se o Hipoclorito de sódio (água sanitária), o peróxido de hidrogênio (água oxigenada) e a iodopovidona, que pode ser encontrada em farmácias como antisséptico para curativos. Todos apresentam maior taxa de segurança que o álcool 70% líquido.

ERIKA SANTELICES/AFP/JC



Formulação em gel é uma das melhores escolhas para substituir

### Veja quais produtos podem substituir a solução líquida 70%:

- Hipoclorito de sódio a 0.1% (concentração recomendada pela OMS);
- Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 0,1%;
- Dicloroisocianurato de sódio (concentração de 1,000 ppm de cloro ativo);
- Iodopovidona (1%);
- Peróxido de hidrogênio 0.5%;
- Ácido peracético 0,5%;
- Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%;
- Compostos fenólicos;
- Desinfetantes de uso geral aprovados pela Anvisa

# ARI lança campanha contra disseminação de fake news

/ COMUNICAÇÃO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Ferramentas cada vez mais acessíveis e eficazes são capazes de produzir conteúdos falsos de forma tecnicamente perfeita. Diante do impacto negativo que a disseminação de notícias manipuladas pode causar na sociedade, especialmente em período eleitoral, a Associação Riograndense de Imprensa (ARI) lançou a campanha "O Direito e o Dever de Duvidar", na manhã de ontem, no salão Nobre da entidade, em Porto Alegre.

Ao apresentar a ação que deve se estender ao longo do ano, o presidente da ARI, José Nunes, salientou a importância da cooperação e da união da sociedade no combate à desinformação. "Esta não é uma tarefa restrita a jornalistas, todos nós temos que participar dessa luta que deve ser diária e permanente. Estamos acompanhando o dilema das autoridades brasileiras para regrar os meios digitais que nos trazem amplas possibilidades de comunicação e negócios. Mas também se prestam a fraudes, enganações, crimes e ameaças à democracia", destacou o dirigente.

Um dos objetivos da campanha, conforme Nunes, é garantir o direito à liberdade de expressão, tendo como foco veículos de credibilidade. "Em recente reunião da diretoria, concluímos que só podemos dar a nossa contribuição para o debate se o ampliarmos para a questão da educação mediática. Nós, jornalistas, e todos os setores interessados em combater a desinformação, podemos e devemos alertar às pessoas sobre os riscos das fraudes digitais, das montagens apoiadas pela Inteligência Artificial e das mentiras travestidas de verdade", destacou.

O presidente da Associação Nacional de Jornais, Marcelo Rech, acredita que este esforço capitaneado pela ARI ajude a população a entender e seguir o pensamento jornalístico. "Sempre estamos verificando se aquela informação é correta, como verificar com uma outra fonte para garantir a precisão", pontuou. Para ele, é preciso que se faça um pacto global contra a desinformação. "Toda ação local, regional e nacional é louvável, mas estamos lidando com um problema mundial, que vai das Filipinas ao Peru, da Argentina à Noruega", ressaltou.

A primeira fase da campanha inclui um manifesto conclamando o público a questionar informações e opiniões antes de repassá-las. "Duvide, duvide sempre, duvide do que você vê, ouve ou lê. É o seu direito e o seu dever, mas não fique com a dúvida, procure se informar como jornalismo profissional que trabalha pela verdade", diz o texto.

TÂNIA MEINERZ/JC




Nunes convocou a categoria e a sociedade para estreitar o debate

# Governo do Estado irá contratar gestão emergencial para o Hospital de Tramandaí

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Saúde (SES), publicou no Diário Oficial da segunda-feira o Termo de Dispensa de Licitação Eletrônica para a contratação emergencial da nova gestão do Hospital Tramandaí. A contratada fará o gerenciamento da estrutura física e de pessoal e a execução das atividades de prestação de serviços na área médico-hospitalar, viabilizando o funcionamento e garantindo o atendimento integral da população. As informações são do governo do Estado.

Na semana passada, foi anunciada a troca de gestão na entidade. A decisão foi pela rescisão com a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), atual grupo contratado pela pasta. Em um primeiro momento, um novo prestador será estabelecido de maneira emergencial enquanto se encaminha o processo de chamamento público para a troca efetiva da gestão.

As propostas da contratação emergencial devem ser encaminhadas para a Secretaria da Saúde até 29 de abril. A vigência do contrato fica limitada ao período de 60 meses (cinco anos).

Os valores a serem repassados à entidade contratada totalizam aproximadamente R$ 64 milhões, pagos em 12 parcelas mensais de R$ 5,3 milhões, de acordo com o novo contrato.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Brasil** - A CBF realiza, nesta quarta-feira, o sorteio que vai definir os confrontos da terceira fase da competição. O evento começa a partir das 14h30min, na sede da entidade no Rio de Janeiro. A dupla Gre-Nal está no pote 1, e só pode enfrentar adversários que pertencem ao pote 2, composto por: Goiás, Vasco, Juventude, Sport, CRB, Vitória, Criciúma, Sampaio Corrêa, Operário-PR, Botafogo-SP, Brusque, Ypiranga, América-RN, Amazonas, Águia de Marabá e Sousa-PB.

**Liga dos Campeões** - Estão definidos os dois primeiros semifinalistas do principal torneio da Europa. Se enfrentaram nesta terça, pelo jogo de volta das quartas de final: Barcelona (4) 1 x 4 (6) PSG e Dortmund (5) 4 x 2 (4) Atlético de Madrid. Hoje, às 16h, se enfrentam pelos outros jogos da eliminatória: Bayern (2) x (2) Arsenal e Manchester City (3) x (3) Real Madrid.

**Brasileirão** - Três árbitros que apitaram jogos da primeira rodada da competição foram removidos dos próximos compromissos por tempo indeterminado. A medida da entidade é para que eles passem por aperfeiçoamento após apresentarem desempenhos abaixo do esperado. O trio é composto por Flávio Rodrigues de Souza (Vasco x Grêmio), André Luiz Skettino (Atlético-GO x Flamengo) e Yuri Elino (Corinthians x Atlético-MG).

**Romário** - O baixinho deve voltar a atuar profissionalmente como jogador de futebol. O protagonista da conquista do tetracampeonato da seleção brasileira em 1994 e hoje senador (PL-RJ), de 58 anos, foi inscrito pelo América-RJ, do qual também é o presidente, para defender as cores do clube na disputa da segunda divisão do Campeonato Carioca, que começa em maio.

**Surfe** - Cinco brasileiros se classificaram para as oitavas de final da etapa de Margaret River, na Austrália, do Circuito Mundial. Gabriel Medina, os irmãos Miguel e Samuel Pupo, Caio Ibelli e Ítalo Ferreira seguem vivos na briga pelo título.

**Tênis** - A maior promessa da modalidade no País deu mais um passo importante rumo à elite do esporte nesta terça-feira. No ATP 250 de Bucareste, na Romênia, o carioca João Fonseca, de 17 anos, derrotou o italiano Lorenzo Sonego (nº 51 do mundo) por 7/6(5) e 7/5 e avançou às oitavas de final. Foi a primeira vitória do brasileiro em um torneio de nível ATP fora do Brasil.

# Em má fase, Grêmio enfrenta Athletico-PR e tenta afastar a crise

## Precisando remobilizar o grupo, Tricolor terá adversário complicado hoje, às 19h, na Arena

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

**Gabriel Dias**
gabriel.dias@jcrs.com.br

O momento não é positivo para o Grêmio, mas o calendário apertado faz com que a exigência por resultados melhores seja imediata. Precisando vencer, o Tricolor recebe o Athletico-PR, hoje, às 19h, na Arena, pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro, em uma oportunidade de mudar o cenário negativo das últimas partidas.

Apesar de ter uma partida em casa, o jogo promete ser uma pedreira para a equipe de Renato Portaluppi, já que os paranaenses tiveram uma estreia perfeita no Brasileirão, ao bater o Cuiabá por 4 a 0 e vivem boa fase. Além de enfrentar um adversário difícil, o técnico não terá peças importantes para esta rodada.

Principal figura na reta final do Gauchão, Diego Costa é desfalque para o duelo com o Furacão. O atacante sentiu um desconforto na coxa na derrota para o Vasco, domingo, e está de fora da partida. A previsão é de que o jogador esteja apto para atuar na terceira rodada da Libertadores, diante do Estudiantes, na Argentina, na próxima terça-feira. Sem muitas opções no elenco, JP Galvão deverá ser o titular.

Pepê também não deve estar em campo no segundo compromisso pelo Brasileirão. O meia não esteve à disposição na estreia, mas a sua ausência não teve um motivo confirmado previamente. Na coletiva após a derrota para o Vasco, Portaluppi afirmou que o jogador teve lesão constatada, sem especificar o problema.

**2ª rodada**

| | | |
|---|---|---|
| TERÇA-FEIRA | | |
| *Bahia | x | Fluminense |
| QUARTA-FEIRA | | |
| *19h* | | |
| Grêmio | x | Athletico-PR |
| Vasco | x | Bragantino |
| *20h* | | |
| Palmeiras | x | Inter |
| Fortaleza | x | Cruzeiro |
| Atlético-MG | x | Criciúma |
| Juventude | x | Corinthians |
| *21h30min* | | |
| Flamengo | x | São Paulo |
| QUINTA-FEIRA | | |
| *21h30min* | | |
| Botafogo | x | Atlético-GO |
| ADIADO | | |
| Cuiabá | x | Vitória |

*Não concluído até o fechamento desta edição

RENAN JARDIM/GRÊMIO FBPA/JC




Criticado pela torcida, Marchesín terá sequência na meta tricolor

Na defesa, Kannemann não preocupa, mesmo após sair ainda no primeiro tempo no Rio com um princípio de concussão e deve retornar. Geromel é outro que volta à zaga e deve assumir o lugar de Rodrigo Ely que não vive boa fase.

Completando as possíveis mudanças, Soteldo, que fez uma partida ruim em São Januário, deve dar lugar para Gustavo Nunes. A provável equipe que irá a campo tem Marchesín; João Pedro, Geromel, Kannemann e Cuiabano; Villasanti, Du Queiroz e Cristaldo; Gustavo Nunes, Pavon e JP Galvão.

Líder depois da primeira rodada do Brasileirão, o Athletico-PR vive boa fase sob o comando de Cuca. Campeão paranaense e líder do Grupo E da Sul-Americana, a equipe vem de oito vitórias seguidas. Buscando manter a invencibilidade, a equipe deve ter Bento; Leonardo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Lucas Esquivel; Fernandinho, Erick e Cuello; Canobbio, Julimar e Pablo.

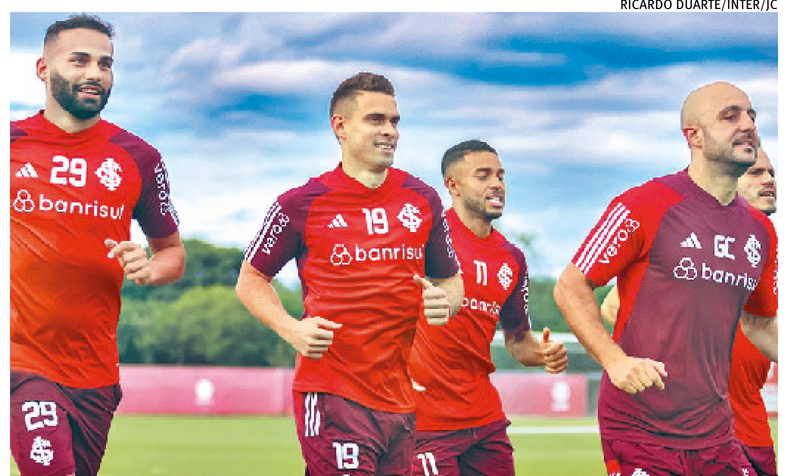
# Inter visita o Palmeiras na primeira prova de fogo do Brasileirão

**Cássio Fonseca**
cassiof@jcrs.com.br

Se no começo do ano o discurso já era de foco total no Campeonato Brasileiro, o Inter foi agraciado pela tabela com uma prova de fogo logo na 2ª rodada da competição. Nesta quarta, às 20h, o Colorado visita o Palmeiras na Arena Barueri com a missão de seguir vencendo depois de virar sobre o Bahia na estreia.

A partida vale aos comandados de Eduardo Coudet um credenciamento na bola ao título nacional. O Alviverde é bicampeão brasileiro e vem de três vitórias seguidas, que se somam à conquista do Paulistão. Em seus domínios, o time de Abel Ferreira ainda não perdeu em 2024. São sete vitórias e um empate entre Estadual e Libertadores da América.

RICARDO DUARTE/INTER/JC




Colorado quer seguir vencendo para se credenciar na bola ao título

Com a preparação encerrada ontem, no CT Parque Gigante, a delegação colorada vai a São Paulo com três desfalques de peso. Alan Patrick, Aránguiz e Valencia seguem fora por lesão. Além disso, a expectativa é de que Chacho mude algumas peças em relação ao jogo com o tricolor baiano. O técnico argentino deve priorizar a combatividade e as escapadas em velocidade.

Para isso, ele pode ir a campo com Rochet; Bustos (Hugo Mallo), Vitão, Mercado e Renê; Fernando, Bruno Gomes (Thiago Maia), Maurício e Wanderson; Wesley e Borré.

Visando mais uma alternativa para a defesa, a comissão técnica vem trabalhando para que Robert Renan recupere seu espaço. O jovem de 20 anos ainda não foi relacionado depois de perder o pênalti decisivo que eliminou o Colorado do Gauchão.

É de entendimento do clube que o atleta é um ativo importante e precisa voltar aos gramados. Foi esse o tom das palavras do diretor esportivo Magrão após a estreia no Nacional. Com três jogos em sequência fora de casa - Palmeiras, Athletico-PR e Delfin, do Equador –, o defensor deve ganhar minutos antes de voltar ao Beira-Rio. A expectativa é que ele responda com boas atuações para amenizar as vaias do torcedor.

Do outro lado, a provável escalação dos paulistas conta com Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Gustavo Gómez e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Rios (Zé Rafael) e Raphael Veiga; Endrick, Flaco López e Estêvão (Lázaro).

No entanto, mandantes não estarão de fato em casa. Por conta de um choque de datas com a agenda de shows no Allianz Parque, a partida precisou ser realocada para a Arena Barueri. Os gaúchos comemoram, já que o gramado do estádio não é sintético, ao contrário do palco alviverde.

# Panorama

## Viagem sonora e sensorial entre universos

Destaque crescente na cena de música experimental de Porto Alegre e do País, a banda de rock psicodélico Psycho Delícia apresenta o disco *Psy-fi* em show no Agulha (rua Conselheiro Camargo, 300) nesta quinta-feira, a partir das 21h. Ingressos, com valores a partir de R$ 20,00, disponíveis pelo Sympla. Formada pelos produtores Erick Endres e Bruno Neves, juntamente com o VJ Frederico Demin, a banda utiliza inteligência artificial para criar vídeos e imagens ilustrativas para as músicas. O novo trabalho, que borra os limites entre ficção científica e criação musical, carrega no nome um trocadilho com a temática "sci-fi", de ficção científica, que rege toda a obra autoral.

Buscando uma sonoridade única, capaz de transportar ouvintes para um novo universo, o disco *Psy-fi* foi inteiramente gravado ao vivo, sem repetições. O show desta quinta-feira trará o álbum na íntegra, acompanhado de ambientações, projeções e manipulação de áudio que reforçam a imersão do público na viagem proposta pelo trabalho.


BETINA LORA/DIVULGAÇÃO/JC

Rock psicodélico do Psycho Delícia é atração no Agulha nesta quinta

## Nativismo vibrante para as novas gerações

Promovido pelo Instituto Estadual da Música (IEM) e pela Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), entidades ligadas à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), a segunda edição do Nativismo em Cena acontece nesta quarta-feira, às 19h. A apresentação do conjunto Paysanos terá participação especial de Ricardo Bergha, em uma performance que tem como objetivo reforçar a retomada do som folclórico nativo do Rio Grande do Sul, em especial junto à juventude gaúcha, mostrando que as tradições musicais rio-grandenses têm um lugar vibrante no cenário cultural atual. O show será na Sala Luís Cosme, no 4º andar da CCMQ (Rua dos Andradas, 736), com entrada franca.

## Grupo De Pernas Pro Ar chega às telas

Propondo desde 1988 um estilo próprio de fazer teatro e audiovisual, o grupo De Pernas Pro Ar estreia nesta sexta-feira, às 20h, o curta-metragem *Memórias Enferrujadas - Ressonâncias*, com transmissão gratuita no canal @depernasproar no YouTube. Na sequência, a equipe do longa dirigido por Tayhú D. Wieser participará de um bate-papo. A exibição terá recursos de legendas e audiodescrição.

Em um estilo ligado ao realismo fantástico, o curta adentra na mente e no universo das criações do inventor Luciano Wieser (pai de Tayhú), marcadas por uma união de passado e presente a partir de grandes estruturas e traquitanas, bonecos e maquinarias de cena que misturam mecânicas com tecnologias digitais e robótica.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O de crianças não deve ser feito no banco dianteiro do carro
Cantora de "Mutante"
Terceira maior mineradora do mundo
Pneu sobressalente
Ajustada; combinada
Pode ser pago em até 5 parcelas ao demitido
Madeira leve de guitarras e baterias
"(?) da cara preta", famosa cantiga de ninar infantil
A ti
Anfiteatro no qual se observa uma simulação do céu noturno
"The (?)", tabloide inglês
Proibido por ser impuro ou sagrado
Melhor
Proporção (?): é usada na arte
Canais estimulados na acupuntura
Doente, em inglês
Vitamina que evita a osteoporose
Vale submerso na foz de um rio
Diz-se da pressão arterial 12 por 8
A carta do baralho indicada pela letra J
Confirmaram; legitimaram
Barco de lazer
A Cidade dos Exageros e do turismo rural (SP)
"Expedicionária", em FEB
Como Bruna Surfistinha ficou conhecida nacionalmente
(?) militar: marcou a América Latina nos anos 60 e 70 (Hist.)
As casas da taba
Mapa, em inglês
(?) dos Sertões: competição de motos, carros e caminhões
Comissão Parlamentar de Inquérito
Corpo da alga
Você, em "mineirês"
"To be (?) not to be: this is the question", frase de Hamlet
Grave problema na produção de alimentos (FAO)
O maior dos cervos
Preta Gil, cantora brasileira

BANCO 2/or. 3/ill — map — sun. 5/áurea — tília. 9/blogueira.

3




### Solução

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | V | | E | | C | | | S |
| R | T | A | N | S | P | O | R | T | E |
| A | I | L | I | T | | N | | | G |
| | T | E | | E | | T | A | B | U |
| | A | | SU | P | E | R | I | O | R |
| P | L | A | N | E | T | A | R | I | O |
| | E | U | | | A | T | | | DE |
| M | E | R | I | D | I | A | N | O | S |
| | | E | L | | | D | O | | E |
| | V | A | L | I | D | A | R | A | M |
| | A | | | T | | | M | A | P |
| B | L | O | G | U | EI | R | A | | R |
| | E | C | O | | | A | L | C | E |
| | T | A | L | O | | L | | P | G |
| D | E | S | PE | R | D | I | C | I | O |

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado


**Áries:** Momento de descobrir o que é significativo afetivamente para você. Nem tudo o que é agradável é realmente o que você anseia legitimamente. Tudo pode mudar.


**Touro:** É tempo de compreender a natureza de seus desejos afetivos. Não fique na superfície dos sentimentos. Mergulhe fundo, mas saiba onde está mergulhando.


**Gêmeos:** O valor das amizades e das afeições se revela em toda a sua extensão. Pode se surpreender por descobrir certas ligações significativas com as pessoas.


**Câncer:** É tempo de reconhecer a necessidade de desenvolver um trabalho de qualidade. Não basta fazer o que lhe agrada, é preciso fazer o que é de valor na profissão.


**Leão:** As aspirações humanas mais elevadas devem agora guiar sua concepção de vida. Momento de descobertas importantes a respeito do amor que vale a pena.


**Virgem:** Hoje, ao ir ao fundo das relações humanas, encontrará algo de precioso nas pessoas. Dê atenção às pessoas queridas mais do que a si, neste momento rico.


**Libra:** A importância das pessoas na sua vida se mostra. Nada de se fechar em torno de si mesmo. Fique de olhos abertos, com a sensibilidade aberta.


**Escorpião:** Você descobre potenciais e talentos, a serem devotados ao trabalho. Produzir algo de qualidade lhe apraz, e hoje você descobre formas especiais de fazer isso.


**Sagitário:** Os sentimentos amorosos se intensificam de modo a valorizar o que é perene e legítimo. Sua capacidade estética e artística se revela no que tem de mais belo.


**Capricórnio:** Um dia para cultivar a calma, de modo a poder entrar em contato com aspectos profundos de sua pessoa. As afeições profundas se mostram às claras neste dia.


**Aquário:** Momento para descobrir a importância de pessoas em sua vida. Mesmo que elas não parecessem ser significativas, você terá a oportunidade de descobrir que são.


**Peixes:** Há tesouros escondidos, e hoje é um bom momento para descobri-los. Os tesouros podem estar disfarçados, com esforço para serem encontrados.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FLAVIO COLKER/DIVULGAÇÃO/JC



**Novo espetáculo da Companhia de Dança Deborah Colker, *Sagração* reúne obra célebre de Stravinsky e cosmogonias originárias em única apresentação no Teatro do Sesi**

DANÇA

# Uma ponte entre clássico e primitivo

**Adriana Lampert**
adriana@jornaldocomercio.com.br

Foi em uma viagem para o Xingu, durante o Kuarup, e no encontro com as aldeias indígenas Kalapalo e Kuikuro, que a bailarina e coreógrafa Deborah Colker conheceu o diretor de cinema Takumã Kuikuro. Na ocasião, ele contou "como o povo do chão recebeu o fogo do Urubu Rei". Essa história é dançada e acompanhada por narração do próprio cineasta e faz parte da coleção de cosmogonias reunidas para a dramaturgia do espetáculo *Sagração*, montagem que comemora os 30 anos da Companhia de Dança Deborah Colker, e que terá única apresentação no Teatro do Sesi, nesta sexta-feira, às 21h. Ingressos, entre R$ 19,80 (popular e limitado) e R$ 200,00 (plateia baixa), no site ciadeborahcolker.com.br.

Livre adaptação de *A sagração da primavera*, do compositor russo Igor Stravinsky, a montagem dirigida por Deborah unifica a música clássica com ritmos brasileiros, e é inspirada por visões ancestrais sobre a origem do mundo. "*Sagração* é um desejo antigo: por conta da minha formação musical como pianista, iniciada na infância, eu sempre soube que essa obra de Stravinski – estreada em Paris, no ano de 1913, com coreografia de Vaslav Nijinsky e produção de Sergei Diaghilev para os Ballets Russes – rompeu as estéticas da música e da dança do início do século XX, causando uma confusão danada", comenta a coreógrafa. "Trazer minha versão para essa obra significa me aproximar de um movimento muito importante que aconteceu naquele momento. Todo o artista tem essa necessidade, de romper estruturas, de experimentar novos caminhos."

A coreógrafa, em parceria com o diretor musical Alexandre Elias, introduziu à partitura instrumental de Stravinsky a sonoridade pujante das florestas e ritmos brasileiros, como boi bumbá, coco, afoxé e samba. Aos acordes de instrumentos de orquestra, o diretor musical adicionou flauta de madeira, maracá, caxixi e tambores. Os paus de chuva também entram no arranjo executado ao vivo pelos bailarinos.

Deborah afirma que, quando decidiu recontar esse clássico, percebeu que teria de ser a partir da cosmovisão de povos originários do Brasil. "Stravinsky foi responsável por pontos de ruptura e provocação entre o erudito e o primitivo, abrindo espaço para a música e a dança contemporâneas", reforça a bailarina. "Quando ele escreveu *A Sagração da primavera*, foi influenciado pelos povos originários russos, pela música folk, pela música pagã; ele se aproximou dos camponeses, saiu do acadêmico."

Deborah avalia que essa ponte entre o clássico e o primitivo representa os pontos de evolução da humanidade. "Isso se revela no roteiro do espetáculo, que inicia com a 'avó do mundo', passando pelo surgimento da bactérias, dos herbívoros, dos quadrúpedes, da caça e origem do fogo, do *Homo erectus*, do neandertal, do *Homo sapiens*, até chegar em passagens do livro Gênesis, com Eva e a serpente, o descobrimento do corpo humano, Abraão e seu barco, a agricultura, os conflitos em comunidade com a ideia de propriedade, e a destruição da floresta", destaca.

"Evoluir é sacrificar. O ser humano, inevitavelmente, está sacrificando a natureza, e temos que olhar para ela, entender que dependemos dela para viver. Ninguém quer jogar fora as conquistas tecnológicas, mas temos que ter o bom senso de pensar como é que a gente cuida do nosso planeta", comenta Deborah. "É meu dever, como artista, escolher e trazer esses assuntos para a reflexão", emenda.

"Ao longo desses anos, assistimos e participamos de muitas transformações na cultura, na política e na economia. Chegamos até aqui porque temos este espírito de evolução, que é um tema muito precioso para esse novo espetáculo", avalia o diretor executivo João Elias, que em 1994 fundou a companhia de dança com Deborah Colker. Em cena, 15 bailarinos compõem o corpo dançante do espetáculo, em uma coreografia que se utiliza de 90 bambus que dançam com os bailarinos, enquanto outros 80 bambus fixos complementam o cenário.

O céu, a água, o mar e a terra também ganham representações pelas cores que iluminam o espetáculo: azul, verde, amarelo, vermelho, laranja. "Eu nunca trabalhei com tanta cor", revela Deborah. Ao longo de suas três décadas de atividades, a Companhia de Dança dirigida pela artista realizou mais de 2 mil apresentações, em mais de 100 cidades de 35 países, totalizando um público de cerca de 4 milhões de pessoas. Com *Sagração*, o grupo já se apresentou no Rio de Janeiro (onde ocorreu a estreia mundial da montagem), Curitiba, Jaraguá do Sul (SC) e Florianópolis. Depois de Porto Alegre, na segunda-feira (22), o espetáculo terá uma segunda apresentação em solo gaúcho, no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de abril de 2024

## fechamento

### Porto de Rio Grande

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem a Operação Escafandria para desarticular uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas por via marítima, por meio do Porto de Rio Grande. Policiais federais, com o apoio da Receita Federal, da Marinha e da Brigada Militar cumpriram 12 mandados de prisão preventiva e 26 de busca e apreensão nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná.

### Energia

O Brasil foi pelo segundo ano consecutivo o terceiro país que mais instalou parques eólicos no mundo em 2023, adicionando 4,8 gigawatts (GW), perdendo apenas para China e Estados Unidos, segundo o Global Wind Report 2024, divulgado pelo Global Wind Energy Council (Gwec), informou a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). Segundo o Gwec, 2023 foi o melhor ano para a energia eólica no mundo, com a instalação de um volume recorde de 117 GW em nova capacidade.

### Tesla

A Tesla confirmou que está reduzindo seu quadro global de funcionários em 10%, segundo comunicado enviado à Securities and Exchange Commission (SEC, a comissão de valores mobiliários dos EUA), mas a montadora de veículos elétricos não especificou quantos trabalhadores serão afetados. A empresa disse que seu rápido crescimento ao longo dos anos, com múltiplas fábricas expandindo, levou a uma duplicação de cargos e funções em determinadas áreas.

### IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getulio Vargas (FGV) acelerou para 0,29% na segunda quadrissemana de abril, após alta de 0,18% na primeira leitura. Com o resultado, o índice acumula alta de 2,71% em 12 meses, ante 2,60% na leitura anterior. Seis dos oito grupos que compõem o IPC-S registraram aceleração: Saúde e Cuidados Pessoais (0,42% para 0,62%); Alimentação (0,71% para 0,85%), Educação, Leitura e Recreação (-1,80% para -1,58%); Habitação (0,52% para 0,58%); Comunicação (-0,31% para 0,02%) e Transportes (0,17% para 0,19%).

### PEC das Drogas

O Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas no Brasil. A medida recebeu 53 votos favoráveis e nove contrários dos senadores, no primeiro turno, e teve 52 votos favoráveis e nove contrários no segundo. Agora, o texto deve seguir para apreciação da Câmara dos Deputados.

## em foco

Figura inesquecível do rock gaúcho e brasileiro, o músico, jornalista e produtor Carlos Eduardo Miranda é homenageado da edição 1.127 do projeto Ocidente Acústico. O show

### *Tributo Miranda 6 anos*

acontece nesta quinta-feira, no Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960), a partir das 21h. Ingressos à venda a partir de R$ 35,00, no Sympla e na bilheteria do local. A celebração da carreira, influências, amizades e repercussões da obra de Miranda conta com a participação de vários convidados especiais ilustres, verdadeiras lendas do rock gaúcho. Castor Daudt, amigo e parceiro musical do Miranda, desde os anos 1980, buscou a parceria de Marcio Ventura e Flu para a produção do evento. Um dos destaques será a reunião da formação clássica do Defalla, de dois membros fundadores da Graforréia Xilarmônica, e também a performance da cultuada banda Atahualpa y us Panquis. Outro destaque fica por conta da reunião do Urubu Rei. A abertura fica por conta da Hard Blues Trio.

FERNANDA CHEMALE/DIVULGAÇÃO/JC

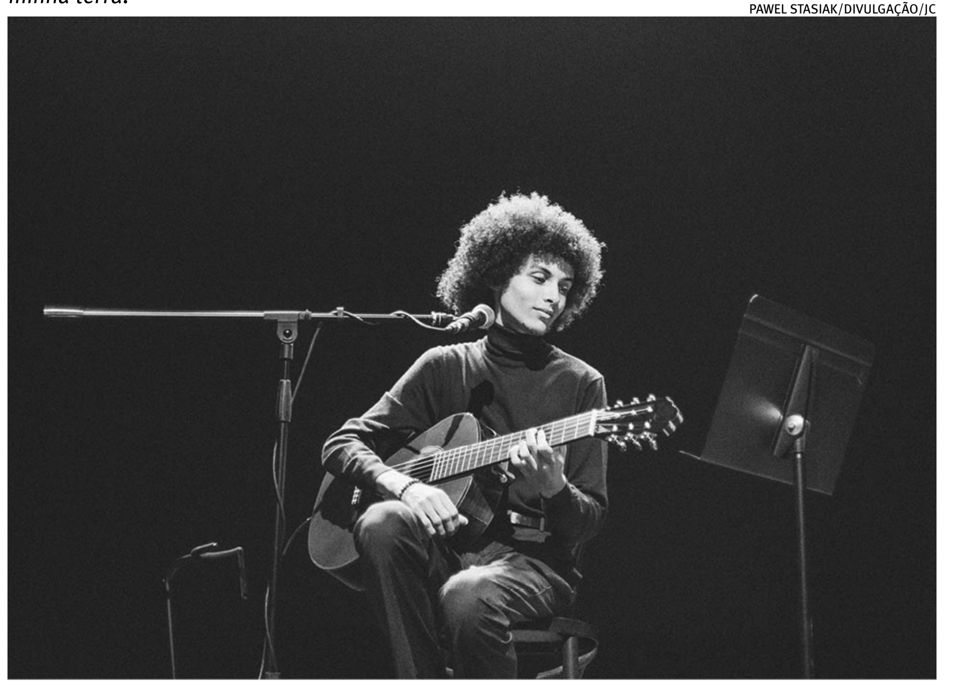


Novo talento da MPB, o cantautor e multi-instrumentista

### Will Santt

se apresenta no Instituto Ling (rua João Caetano, 440) nesta quinta-feira, às 20h. Fenômeno nas redes sociais, o jovem de apenas 21 anos surgiu interpretando novas versões para clássicos, e vem conquistando ouvintes e seguidores com suas releituras e seu repertório autoral, em uma estética marcada pelo cantar suave e pelos arranjos com toques de modernidade. Ingressos a partir de R$ 19,80 na recepção ou no site do Instituto Ling. O músico mostrará as canções do álbum *Meu Caminho* (2023), que já o levou a duas turnês na Europa, além de suas releituras para clássicos como *O Pato*, *Doralice*, *Garota de Ipanema* e *Samba da minha terra*.

PAWEL STASIAK/DIVULGAÇÃO/JC



Para celebrar 10 anos, o festival

### Rap in Cena

deve realizar a maior edição de sua história nos dias 16 e 17 de novembro (sábado e domingo), no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia), em Porto Alegre. A organização do evento, o maior festival da cultura hip hop do Brasil, tem a expectativa de que a edição chegue aos 60 mil presentes, superando as 50 mil pessoas nos dois dias do ano passado. "Este ano é muito especial por tudo que passamos até aqui. Aquele sonho que tinha lá no início se consolidando como maior festival de cultura hip hop do Brasil", diz Keni Martins, um dos sócios e idealizadores do evento. Informações sobre venda de ingressos e atrações serão divulgadas em breve. Por enquanto, Keni adianta apenas um spoiler: "Vamos ter um palco inédito assinado por uma celebridade mundial".

## previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

### Rio Grande do Sul

O dia começa com muitas nuvens e não se afasta a condição de chuva esparsa e de baixos volumes, sobretudo, nas faixas Norte e Leste. A massa de ar seco toma conta do Estado ao longo da tarde e da noite. Em contrapartida, no Oeste, o tempo fica seco com céu claro desde cedo. O dia começa com refresco em municípios da Metade Sul e Oeste, com projeção de mínimas entre 12°C e 14°C. A temperatura sobe gradativamente com máximas que deverão oscilar entre 22°C e 24°C. Nos pontos de maior altitude a tarde será fria com máximas que não passam de 18°C.



12° 24°

### Porto Alegre

As nuvens se afastam da região ao longo do dia com previsão de temperatura amena. O vento se intensifica em alguns momentos do quadrante Oeste. Entre a quinta e o domingo o tempo fica ensolarado. As noites e manhãs de quinta, sexta e sábado terão maior declínio da temperatura, com aquecimento no fim de semana.



18° 23°

**PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS**

| Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado | Domingo | Segunda-feira |
|---|---|---|---|---|
| 23° / 14° | 25° / 12° | 26° / 12° | 28° / 15° | 22° / 18° |